
ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE DO SETOR DE EMBALAGENS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Embalagens** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, e atendendo à Portaria nº 079-R (de 31 de maio de 2022), a presente **Análise de Competitividade do Setor, ou Relatório Setorial**, apresenta: i) as informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e estadual, que constam o Panorama Econômico Espírito Santo 2022, ii) o panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais, demonstrado por meio do Painel de Indicadores do Setor iii) os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas **aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias da lei mencionada, iv) as Contrapartidas previstas no contrato de competitividade e v) os resultados das ações previstas.



PANORAMA ECONÔMICO 2022



PAINEL DE INDICADORES DO SETOR DE EMBALAGENS



PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E CONTRAPARTIDAS



CONTRAPARTIDAS PREVISTAS NO CONTRATO



AÇÕES DO SETOR



PANORAMA ECONÔMICO 2022

Aspectos econômicos gerais de 2022



Redução no número de casos de Covid-19

Flexibilização e posterior retirada das medidas sanitárias internas de controle da doença.



Aumento de demanda por serviços

Continuidade no processo de retomada das atividades temporariamente paralisadas na pandemia.



Persistência inflacionária

Apesar da medida governamental de redução dos preços de combustíveis e outros bens e serviços, a inflação brasileira (5,79%) fechou 2022 acima da meta (3,50%).



Elevado patamar da taxa de juros

Que provoca impacto negativo sobre o avanço da atividade econômica e compromete a renda das famílias.



Ano de eleições

Adoção de medidas governamentais de sustentação de renda.



Ambiente externo adverso

Guerra entre Rússia e Ucrânia e impacto nos preços das commodities e na normalização das cadeias globais de suprimento. Desaceleração da economia mundial.

Ambiente externo de incertezas marcou 2022

O ano 2022 foi marcado pela eclosão da **guerra entre Rússia e Ucrânia**, que intensificou certas dificuldades no mercado global, o qual vinha se recuperando de 2 anos de pandemia de Covid-19. Como consequência, houve manutenção da **inflação em elevado patamar**, **aumento das taxas de juros** nas economias centrais e pressão sobre a renda das famílias.

Ainda, a **desaceleração da economia chinesa** devido à política local de Covid-zero também provocou impacto na economia mundial nesse ano.

Projeção inicial¹ de crescimento mundial 2022:

4,5%

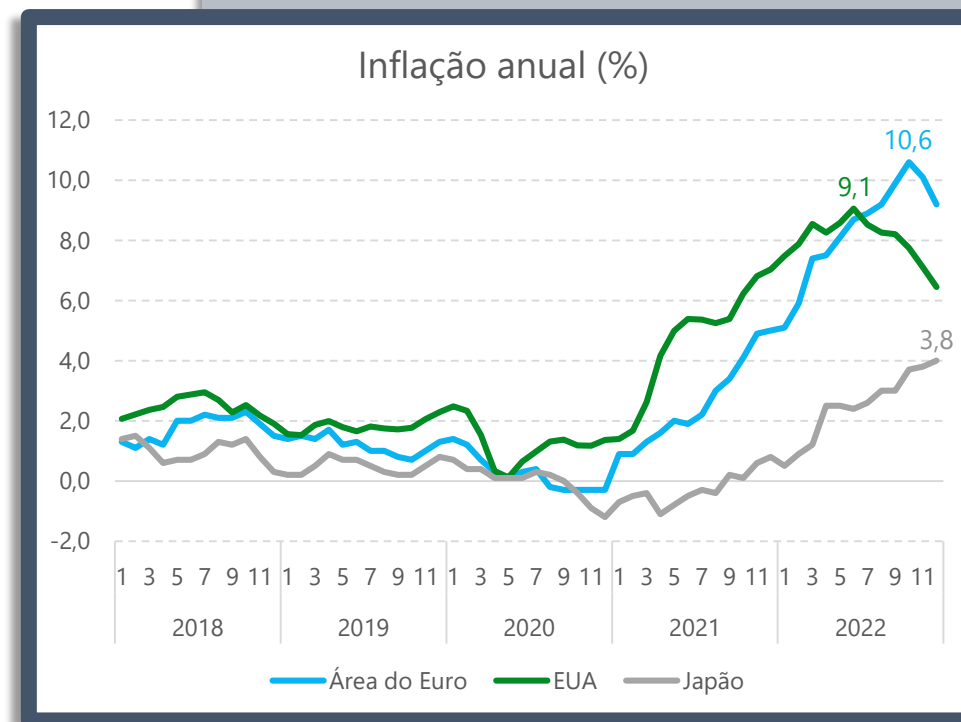
Última projeção² de crescimento mundial 2022:

3,2%

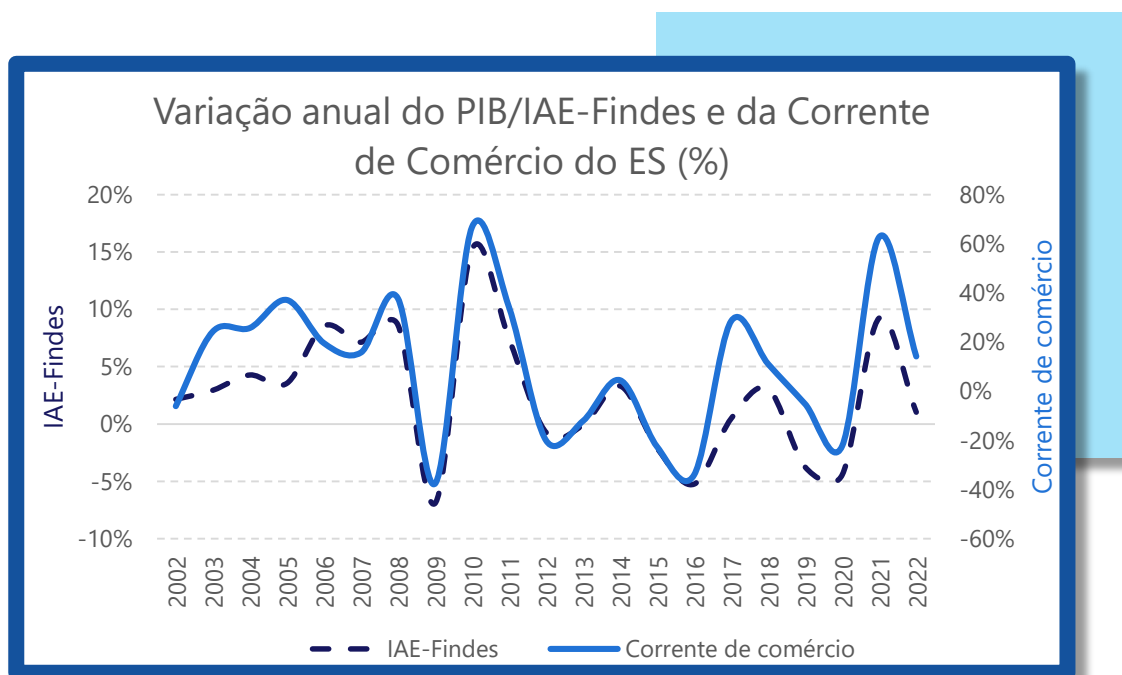
¹ Dezembro de 2021

² Janeiro de 2023

Fonte: OCDE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.



Ambiente externo interfere no desempenho da economia do Espírito Santo



Fonte: ComexStat; PIB/IBGE e IAE-Findes. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

(*) Corrente de comércio = Valor das exportações + Valor das importações em um determinado período de tempo de uma determinada região.

A trajetória do crescimento do PIB do Espírito Santo apresenta oscilação na mesma direção da corrente de comércio*, reforçando a importância do comércio exterior na economia estadual.

63%

É o grau de abertura da economia capixaba, quase o dobro da economia brasileira (33%).

1,0%

Foi o crescimento da economia capixaba em 2022, após expansão de 9,2% em 2021.

20%

Foi o crescimento da corrente de comércio do ES, após expansão de 62,8% em 2021.

Atividade econômica do Espírito Santo cresceu **1,0%** em 2022

O crescimento da economia do estado foi impulsionado pelos avanços das atividades dos serviços e da agropecuária.



A **indústria capixaba recuou 9,7%** em 2022, explicada pelo desempenho da indústria extrativa e da indústria de transformação.



Os **serviços cresceram 5,0%**, com destaques positivos em todas as atividades, em meio à continuidade de recuperação do setor.



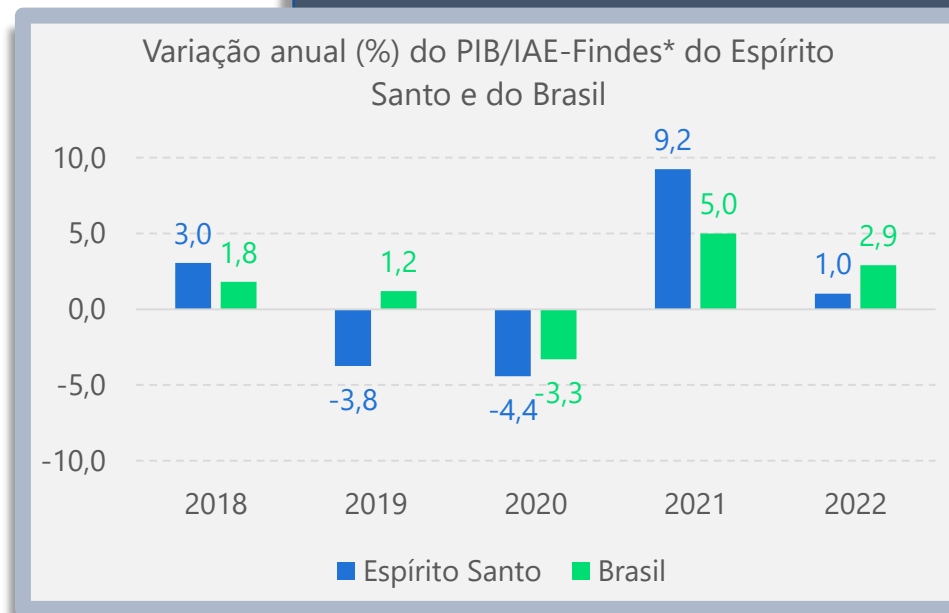
A **agropecuária ampliou 7,1%**, devido às expansões tanto na agricultura, quanto na pecuária.



O **PIB do Brasil cresceu 2,9%** em 2022 frente a 2021, puxado pelos serviços (4,2%) e pela indústria (1,6%), ao passo que a agropecuária reduziu 1,7%.

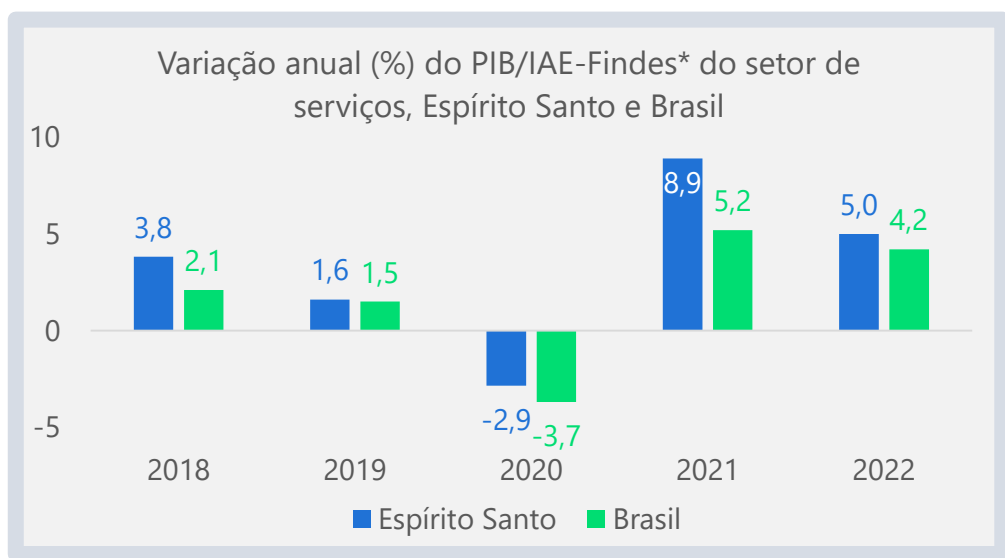
(*) Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes para o ES.

Fonte: IAE-Findes/Observatório da Indústria e PIB/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.



Setor de **serviços** do Espírito Santo avançou **5,0%** em 2022

O setor foi beneficiado pela continuidade no processo de recuperação dos impactos provocados pela pandemia de Covid-19, principalmente devido à retomada da demanda por prestação de serviços.



Demais serviços: +6,5%

Destaques positivos para educação e saúde privadas; as atividades profissionais, científicas, administrativas e serviços complementares; e as atividades imobiliárias.



Transporte: +2,6%

Favorecido pela maior circulação da população (com o retorno das pessoas às viagens) e de mercadorias.



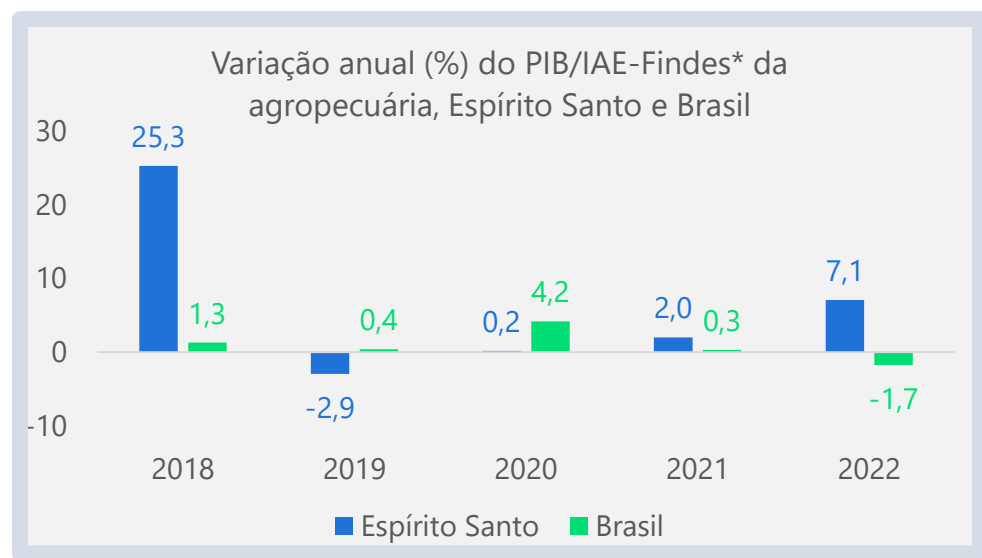
Comércio: +1,4%

os impactos positivos das medidas governamentais de sustentação da renda foram contrabalanceados pela alta dos preços e pelo aumento do custo do crédito.

(* Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
Fonte: IAE-Findes/Observatório da Indústria e PIB/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Atividade da **agropecuária** capixaba expandiu **7,1%** em 2022

A agropecuária do ES foi impulsionada pelos avanços tanto na agricultura, puxada pelo café e outras lavouras, como pela pecuária



Agricultura: +8,4%

As lavouras típicas do estado que influenciaram a alta do setor foram: café, milho em grão, cana-de-açúcar e laranja.



Pecuária: +3,6%

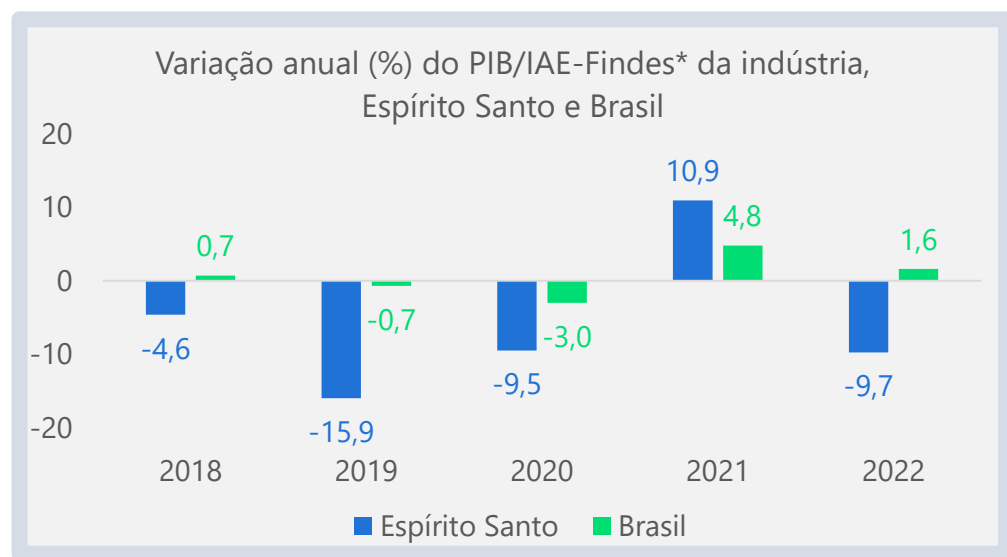
Positivamente influenciada pelo crescimento da produção de bovinos e suínos.

(* Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
Fonte: IAE-Findes/Observatório da Indústria e PIB/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.



A indústria do Espírito Santo recuou **-9,7%** em 2022

Pressionada pelo desempenho negativo de 2 das 4 atividades que compõem o setor, a indústria capixaba voltou a recuar após expressivo crescimento de 10,9% em 2021

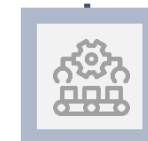


(* Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
Fonte: IAE-Findes/Observatório da Indústria e PIB/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.



Indústria extrativa: -25,4%

Redução na produção do setor de petróleo e gás natural e na atividade de pelotização de minério de ferro.



Indústria de transformação: -5,5%

Redução de demanda externa e aumento de custos de produção interferiram no desempenho do setor.



Construção: +5,2%

Na última década, 2022 foi o 2º melhor ano para o setor, atrás apenas de 2021.



Energia e saneamento: +1,3%

Totalizou 5 altas consecutivas com esse crescimento de 2022.

Balança comercial do Espírito Santo fechou 2022 deficitária

Aumento dos preços externos, sobretudo dos **insumos energéticos** devido ao conflito russo-ucraniano, elevou o valor das importações capixabas em 2022.

Do lado das exportações, a **desaceleração da economia global** reduziu o apetite externo por bens industriais, tais como os produtos de aço, o petróleo, as pelotas de minério de ferro e as rochas ornamentais, que são destaques na pauta exportadora do Espírito Santo.

O valor das **importações** capixabas cresceu **45,4%** em 2022 frente a 2021.
O valor das **exportações** do estado **reduziu 6,7%** no período.

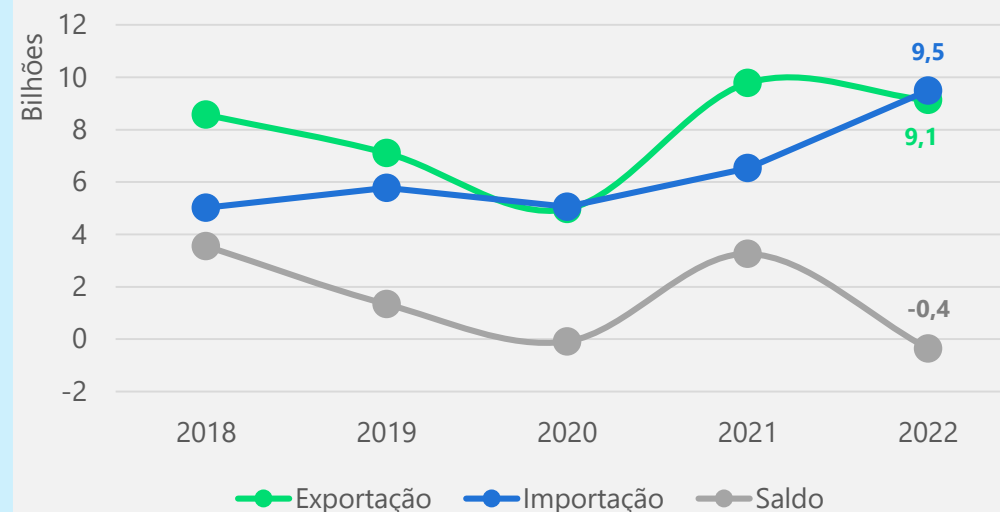


Ao desagregar as exportações em dois componentes, preço e quantidade, a **redução das exportações** capixabas foram pressionadas pelo índice de **quantum (-9,7%)**, enquanto o **aumento das importações** foi impulsionado pelo índice de **preços (31,2%)** e de quantum (11,1%).



Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Dados do comércio exterior do Espírito Santo



O Espírito Santo possui parceiros comerciais distintos

Os Estados Unidos foram os maiores compradores de produtos capixabas em 2022. Em seguida estão: Malásia, Argentina, China e Egito.

Do lado dos países vendedores para o estado estão: China, Estados Unidos, Austrália, Argentina e Alemanha.



Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES.

Principais compradores do ES:
(participação no valor exportado pelo ES e produtos de destaque na pauta exportadora)



ESTADOS UNIDOS: 31,2%

(produtos de aço; minério de ferro; pasta química de madeira e pedras)



MALÁSIA: 9,2%

(petróleo; minério de ferro; café solúvel e pastas químicas de madeira)



ARGENTINA: 6,1%

(minério de ferro; café; produtos de aço; pedras e pimenta)

Preço internacional das **commodities** avançou no 1º semestre de 2022, mas entrou em queda na 2º metade do ano



Petróleo Brent: +38,5%

Petróleo WTI: +62,2%

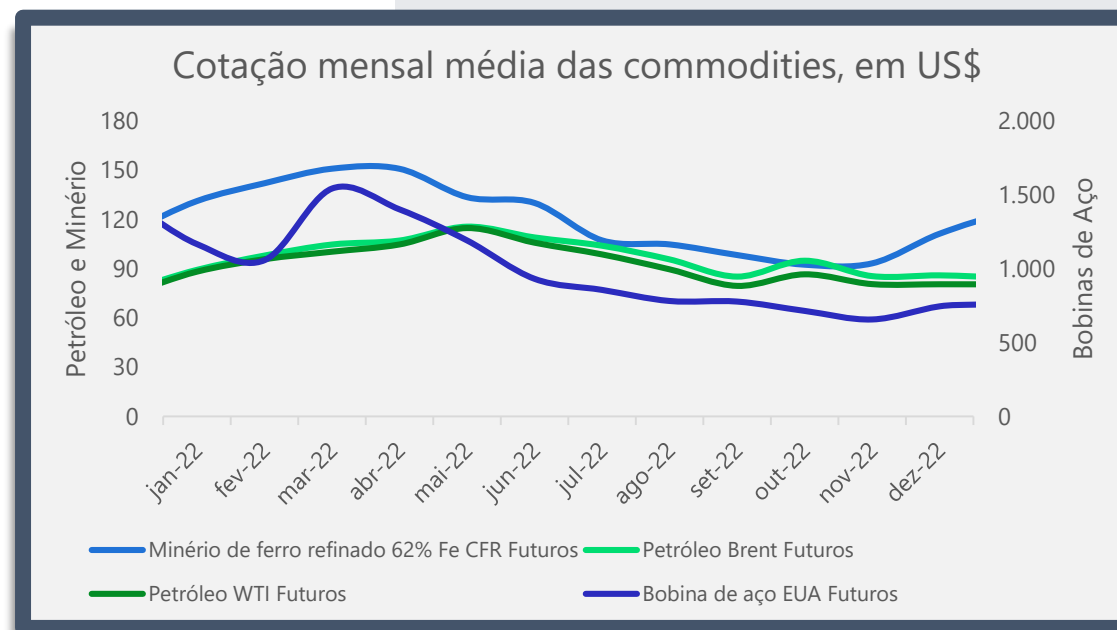
Os impactos do conflito entre Rússia e Ucrânia sobre o setor, somado à consolidação da retomada das atividades econômicas globais e subsequente aumento de demanda por combustíveis em relação aos dois anos anteriores, impulsionaram a cotação do petróleo em 2022.



Minério de ferro: -24,7%

Bobina de aço: -38,9%

A desaceleração da economia chinesa em 2022, devido à política de Covid-zero e crise imobiliária local, pressionaram os preços internacionais do minério de ferro e das bobinas de aço.



Variações das cotações no acumulado do ano frente a 2021.
Fonte: Investing.com. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

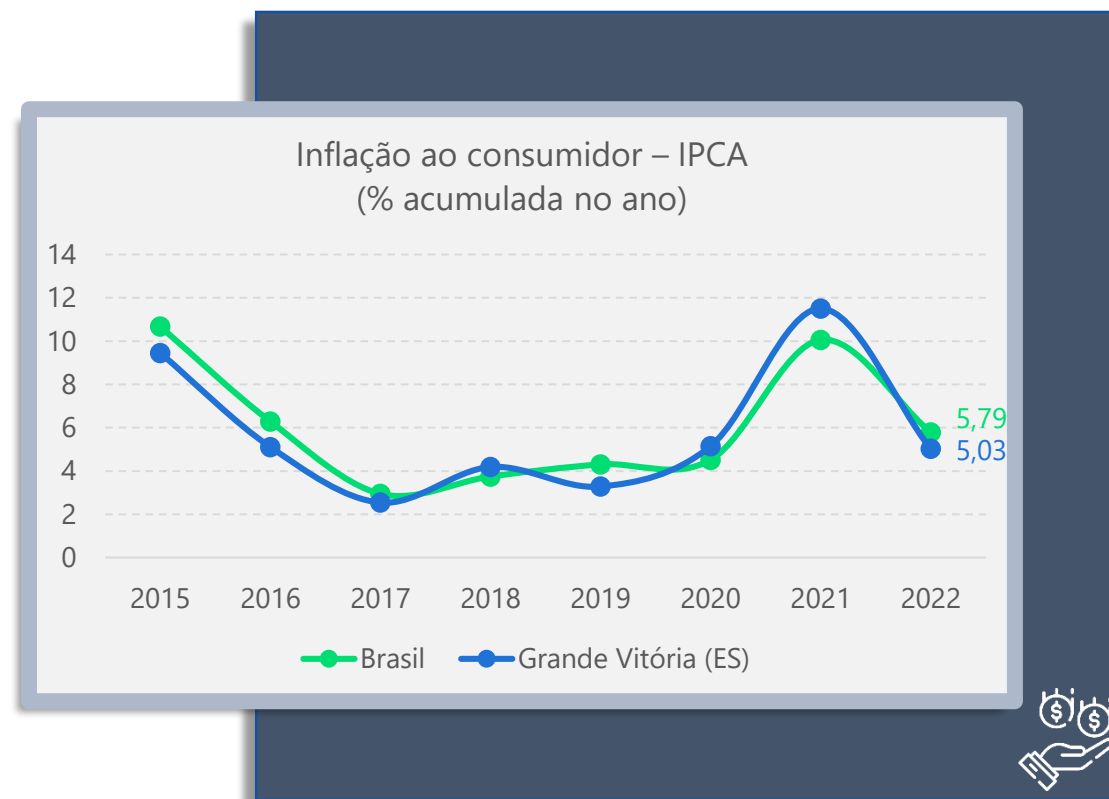
Puxada, entre outros fatores, pelos preços internacionais, a **inflação** brasileira fechou 2022 em **5,8%**, acima da meta (3,50%)

Fatores para o **aumento** da inflação em 2022?

Elevação dos preços de **commodities**, em especial do **petróleo no início do ano**; desequilíbrios entre demanda e oferta de insumos e **gargalos nas cadeias produtivas globais**; alta de preços dos **alimentos**; e retomada na demanda de **serviços**.

Fatores para a **redução** da inflação em 2022?

Redução na **tributação sobre combustíveis**, energia elétrica e telecomunicações; mudança da **bandeira de energia elétrica**, que saiu de escassez hídrica para bandeira verde; e apreciação cambial.



Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

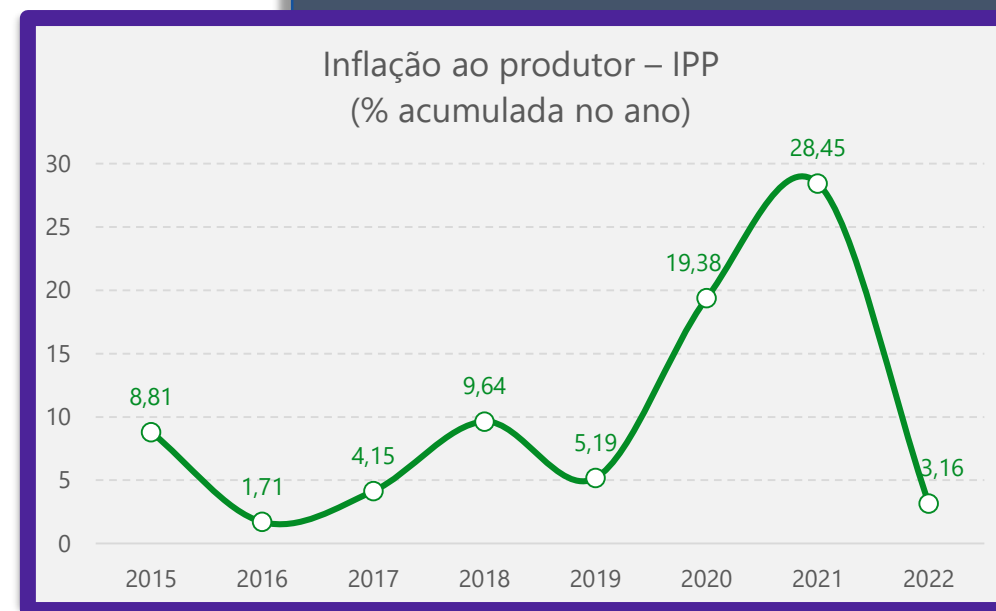
Os preços ao produtor da indústria brasileira acumularam alta de **3,16%** em 2022, patamar abaixo dos últimos anos

Por que a inflação na indústria ficou menor em 2022?

A inflação na indústria brasileira atingiu 3,16% em 2022, devido a um processo de **desaceleração iniciado no 2º semestre do ano**.

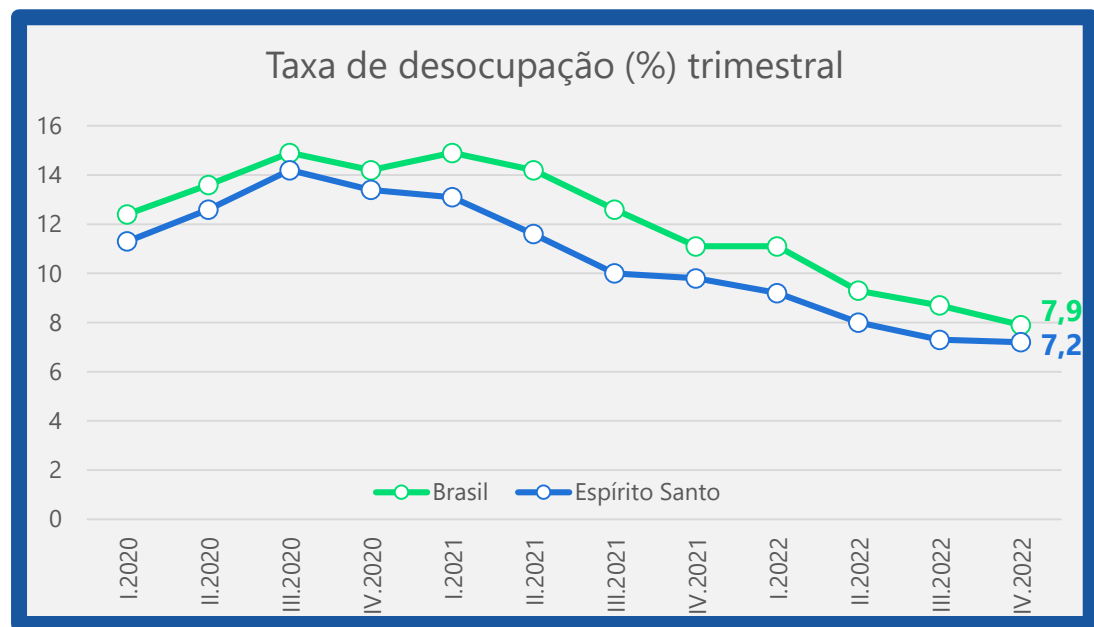
Por sua vez, essa desaceleração foi influenciada, em grande medida, pela redução dos preços das commodities no mercado internacional ao longo do último semestre daquele ano.

Os setores da indústria extrativa, de refino de petróleo, outros produtos químicos, alimentos e metalurgia contribuíram para a redução da inflação ao produtor em 2022.



Fonte: IPP/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

A taxa de desemprego seguiu em queda em 2022, chegando a **7,2%** no **Espírito Santo** ao final do ano



Fonte: Pnad-Contínua Trimestral. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

-3,2 p.p.

É a redução na taxa de desocupação média do **Espírito Santo** em 2022 frente a 2021.

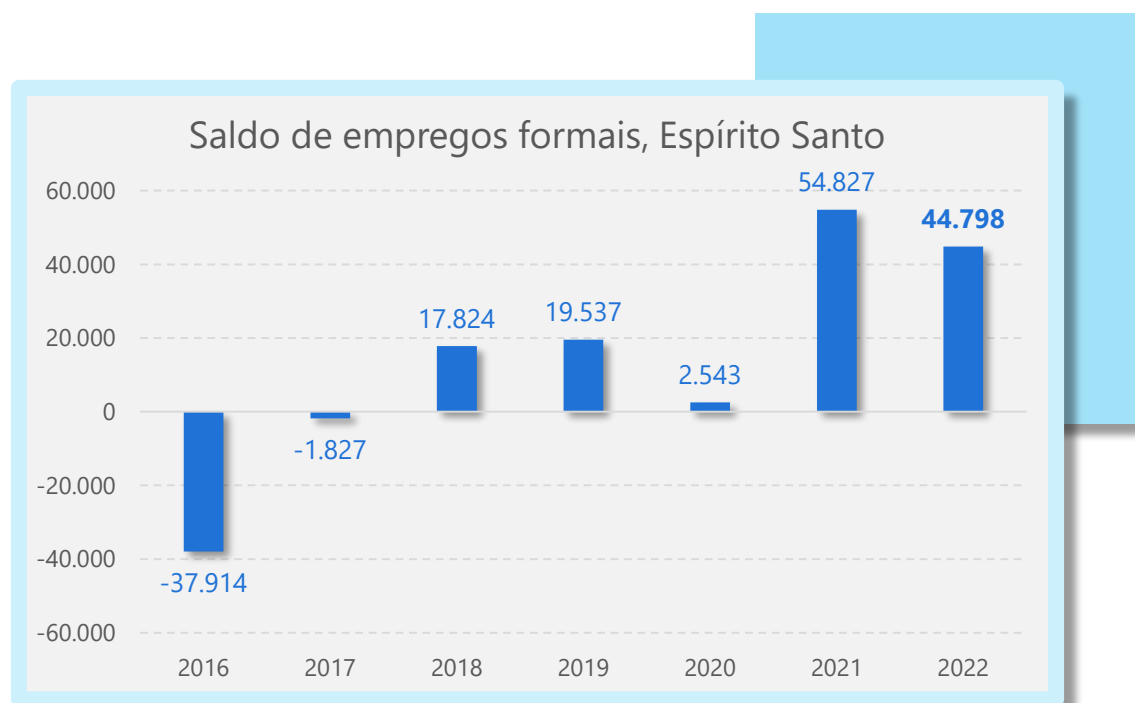
-3,9 p.p.

É a redução na taxa de desocupação média do **Brasil** em 2022 frente a 2021.



O Espírito Santo apresenta a 11ª menor taxa de desocupação entre as UF's.

No mercado de trabalho formal, o Espírito Santo criou 44,8 mil novas vagas de emprego **com carteira assinada** em 2022



Nota: A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos conjuntos de anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.

Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES.

Saldo positivo em todos os setores econômicos do Espírito Santo em 2022:

| | | | | |
|----------|----------|------------|-----------|--------------|
| | | | | |
| SERVIÇOS | COMÉRCIO | CONSTRUÇÃO | INDÚSTRIA | AGROPECUÁRIA |
| (23.866) | (10.480) | (4.989) | (4.814) | (644) |



O mercado de trabalho formal passou por reformulações em 2022, devido à descontinuidade de programas de manutenção de emprego que prevaleceram em 2020 e 2021, e ao reposicionamento dos trabalhadores frente às suas ocupações iniciais, com desligamentos de empregos "provisórios" durante a pandemia.



PAINEL DE INDICADORES DO SETOR DE EMBALAGENS

Mesmo com **mudanças no mercado no pós-pandemia**, espera-se um **aumento de consumo global de embalagens** nos próximos 5 anos, conforme aponta Smithers



As **vendas pelo e-commerce** estão aumentando, mas as taxas começaram a desacelerar em todo o mundo à medida em que as restrições quanto ao espalhamento da Covid-19 foram sendo suspensas. Contudo, muitas marcas passaram a adotar o e-commerce durante a pandemia, o que requer, atualmente, maior aderência à estratégia de **omnichannel**¹.



É esperado um aumento de consumo global por embalagens de papel cartão, de 70 milhões de toneladas até 2028, com um valor próximo a US\$ 200 bilhões².



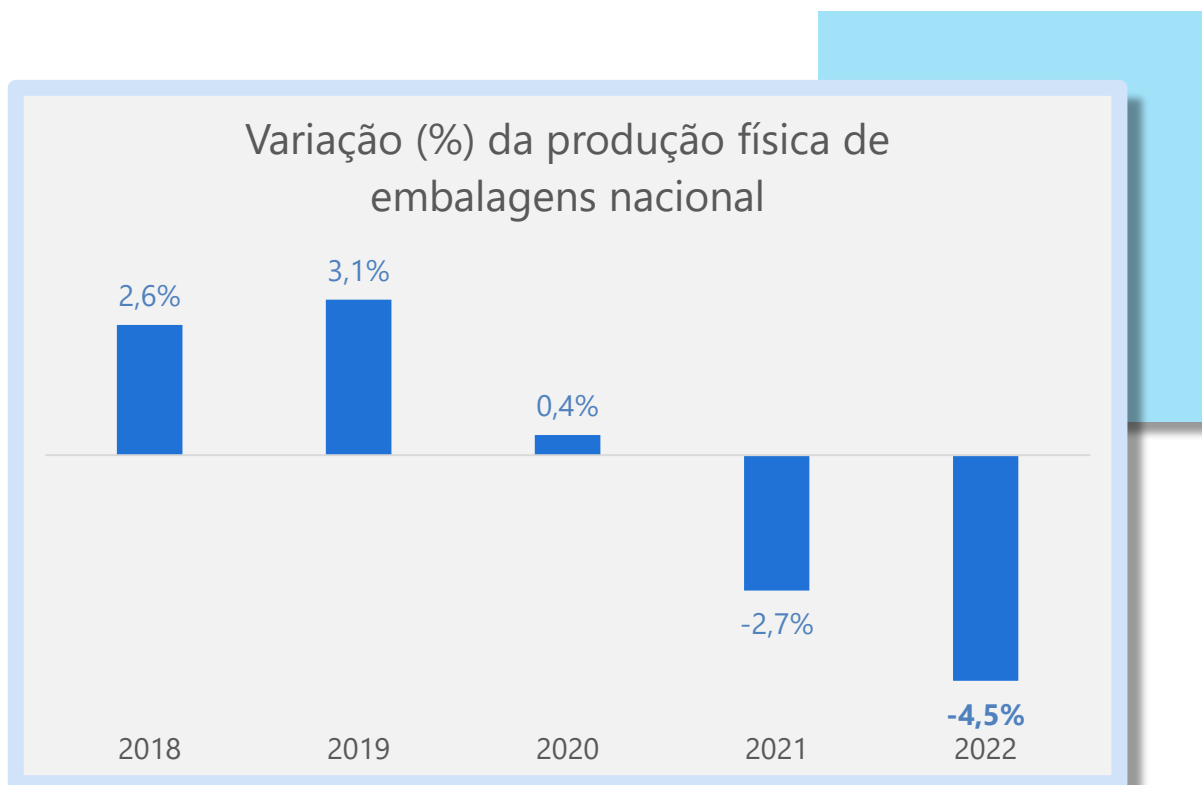
O consumo global de embalagens plásticas rígidas crescerá a uma taxa anual de 3,4% entre 2023 e 2028, para 78,8 milhões de toneladas.

¹Gestão integrada de todos os canais de venda, de modo a convergir os canais de vendas físicas e virtuais e ser capaz de gerar a melhor experiência de compra para o cliente.

² A preços constantes de 2022.

Fonte: Smithers. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

No Brasil, a produção de embalagens recuou **-4,5%** em 2022 frente a 2021



Varição (%) da produção física por tipo de embalagem entre 2021 e 2022



METAL
-15,8%



PLÁSTICO
-4,3%



PAPEL E PAPELÃO
ONDULADO
-2,0%



MADEIRA
-0,4%



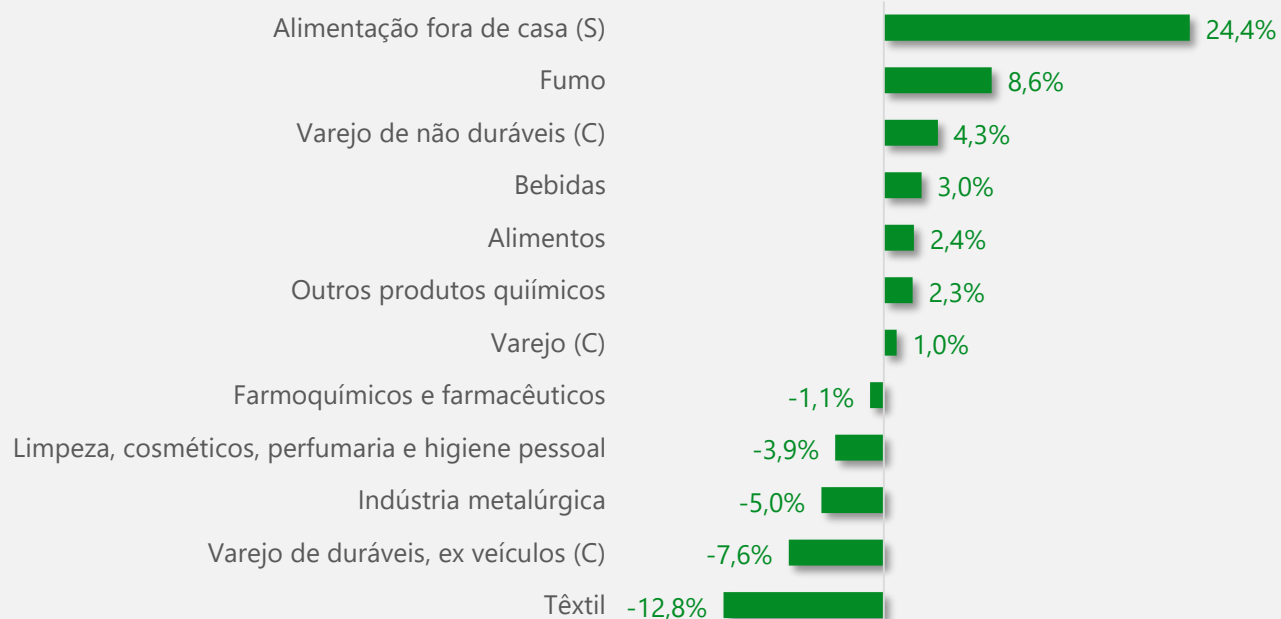
VIDRO
8,0%



Em quantidades produzidas, as embalagens **metálicas e plásticas** foram as que apresentaram os maiores recuos, com quedas de 15,8% e 4,3%, respectivamente, em 2022. Único ramo a crescer, as embalagens **de vidro** avançaram 8% no ano.

A queda do setor de embalagens foi influenciada pelas **principais indústrias químicas e pelo varejo de duráveis**

Desempenho (%) dos usuários de embalagens, 2022



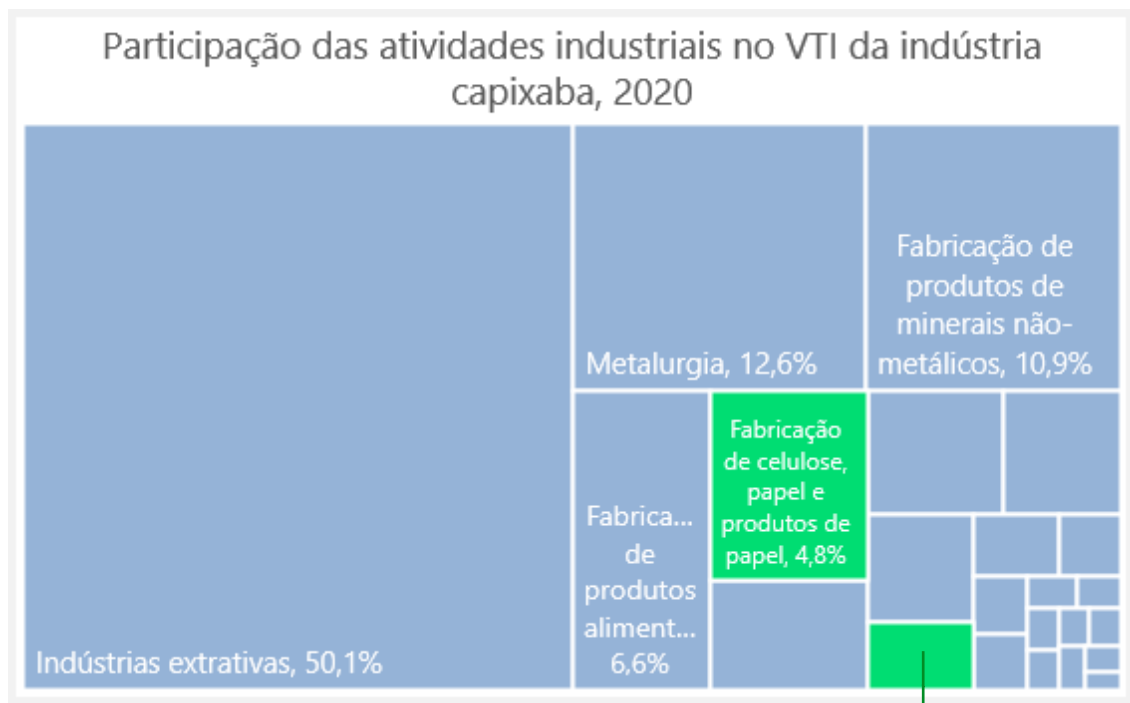
C = comércio; S = serviços; os demais são indústrias.

Fonte: ABRE (em parceria com a FGV). Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Desempenho dos principais consumidores de embalagens:

- ❖ Dos **usuários** de embalagens, a alimentação fora de casa apresentou crescimento de 24,4% no ano, devido à flexibilidade das medidas de restrição contra a Covid-19.
- ❖ A **produção física** das indústrias de farmoquímicos e farmacêuticos, de limpeza e cosméticos, da metalurgia e de têxtil recuaram no ano.

As atividades de **papel e celulose** e de **borracha e plástico** respondem por **6%** do Valor de Transformação da Indústria do Espírito Santo



Fabricação de produtos de borracha e de material plástico: 1,2%



A fabricação de **papel e celulose** representa **4,8%** da estrutura industrial capixaba.



Fabricação de **produtos de borracha e de material plástico** representa **1,2%** da estrutura industrial capixaba.



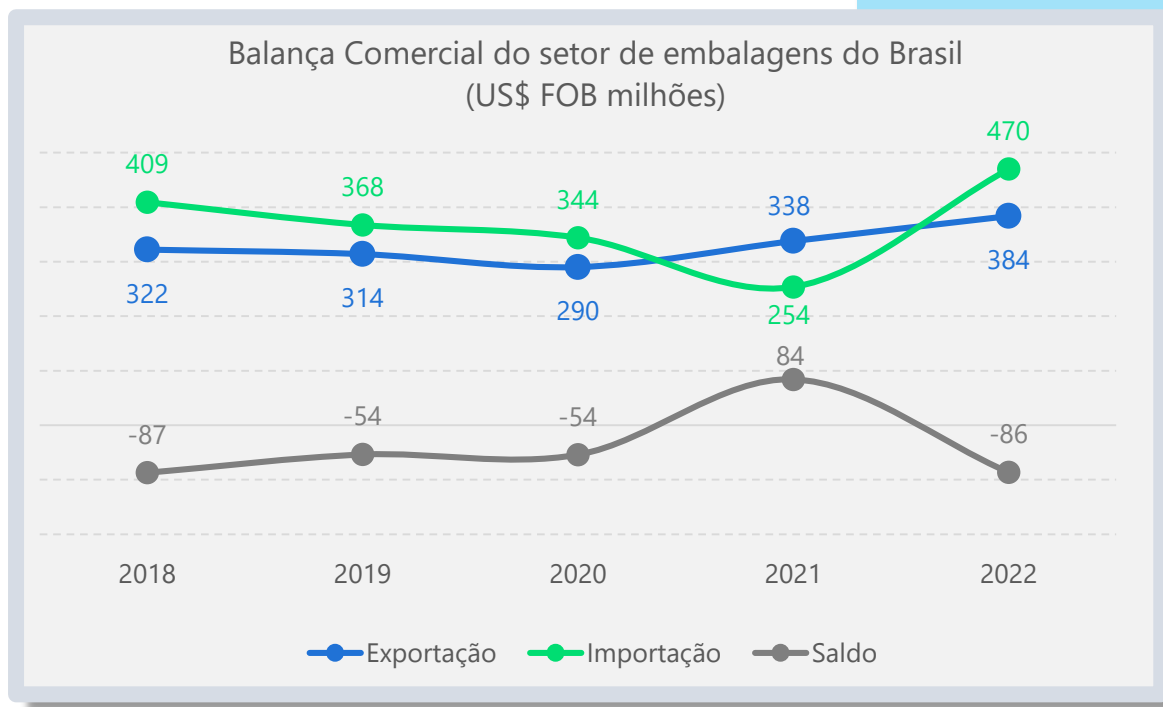
O VTI é o resultado do valor de produção excluídos os custos com a produção, ou seja, o valor que foi adicionado ao produto durante o processo de fabricação.

CNAE 17: Fabricação de celulose, papel, cartolina e papel-cartão, embalagens e produtos diversos desses materiais.

CNAE 22: Fabricação de produtos de borracha ou de material plástico, incluindo embalagens.

Fonte: PIA, 2020

Com aumento expressivo do valor das **importações**, o saldo da balança comercial do setor voltou a ficar **deficitário**



- US\$ 86 milhões

É o **saldo** da balança comercial do setor nacional de embalagens em 2022.

13,5%

É o **aumento das exportações** do setor em 2022 frente a 2021.

85,2%

É o **aumento das importações** do setor em 2022 frente a 2021.

O aumento das importações do setor de embalagens foi impulsionado pelas **embalagens plásticas**

As importações de **embalagens plásticas** totalizaram **US\$ 436,7 milhões** em 2022, que representa um avanço de **105%** frente ao importado em 2021.

Por sua vez, a importação de embalagens de papelão somaram US\$ 11,9 milhões, crescimento de 8,1% frente a 2021.



Principais países vendedores de embalagens para o BR:
(participação no valor importado pelo Brasil e produtos de destaque na pauta importadora)



URUGUAI: 34%
(embalagens plásticas)

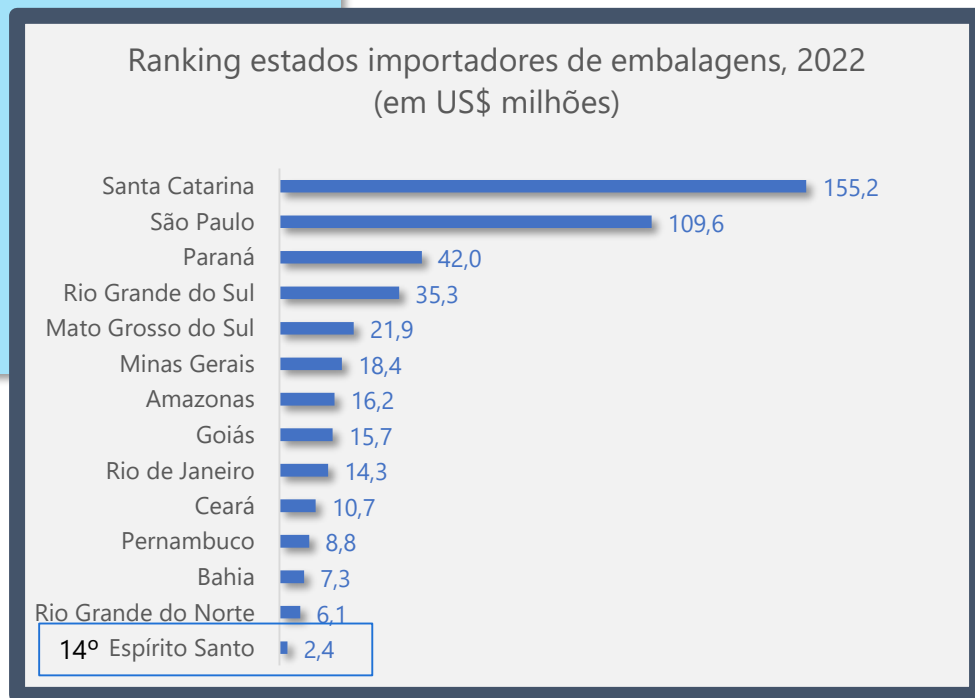


CHINA: 15%
(embalagens plásticas; embalagens de papelão ondulado)



PARAGUAI: 10%
(embalagens plásticas)

Entre os estados, **Santa Catarina** foi o maior **importador** do setor de embalagens, ao passo que **São Paulo** foi o maior **exportador**

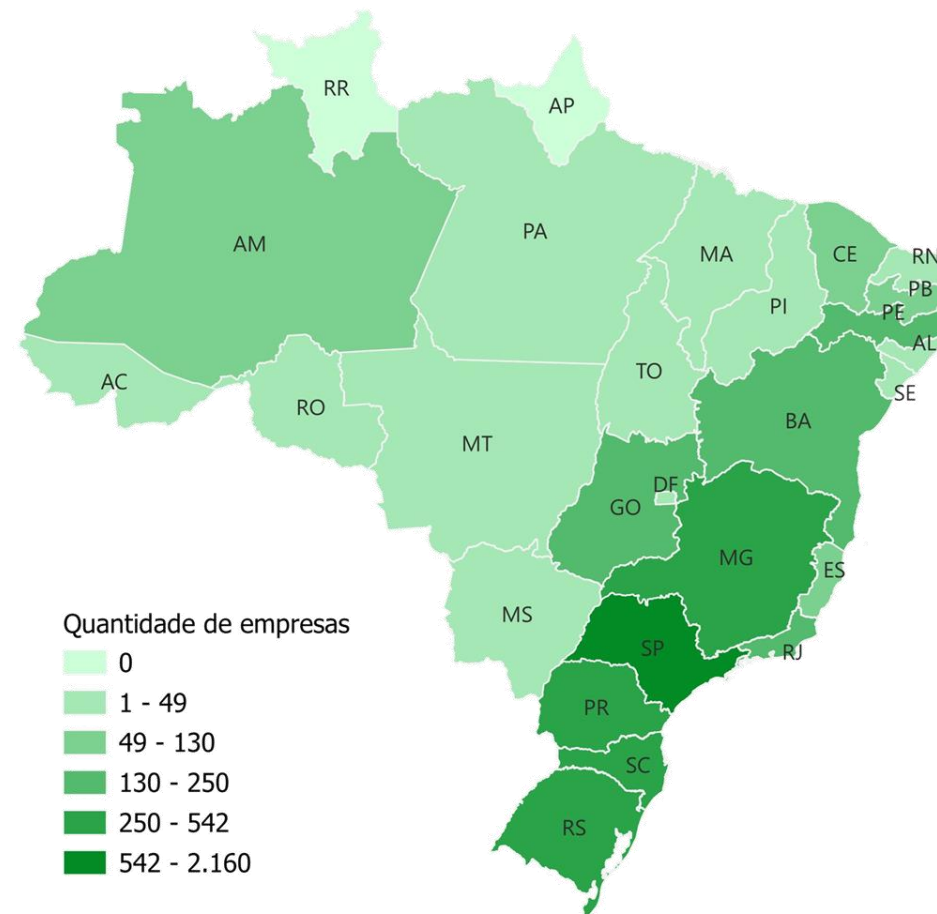


A maioria dos **estabelecimentos** do setor nacional de embalagens está localizada em **São Paulo**



O setor possui **5.627** estabelecimentos no país

- ❖ São Paulo concentra 38% das empresas do setor.
- ❖ O Espírito Santo possui **66 empresas** formais do setor.
- ❖ O Espírito Santo concentra 1,2% dos estabelecimentos do setor.

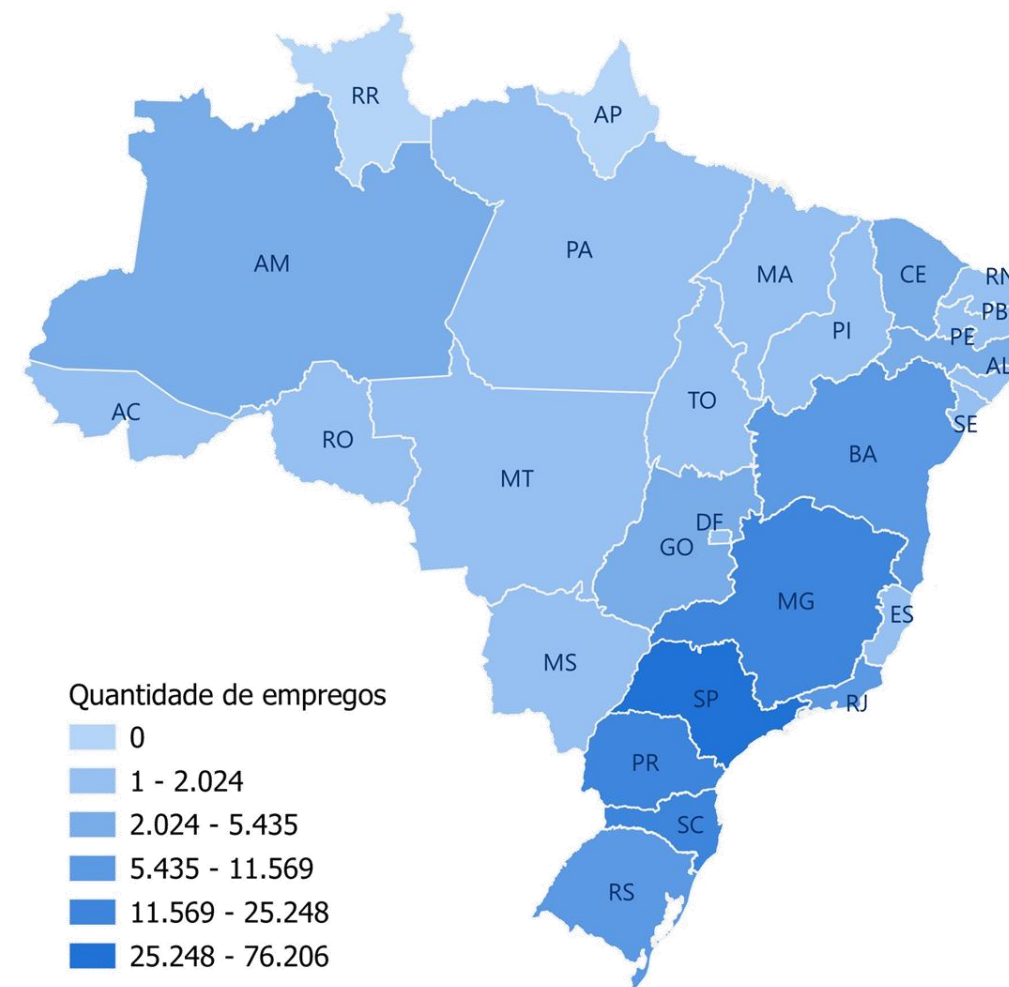


A maioria dos **empregos** do setor nacional de embalagens está localizada em **São Paulo**

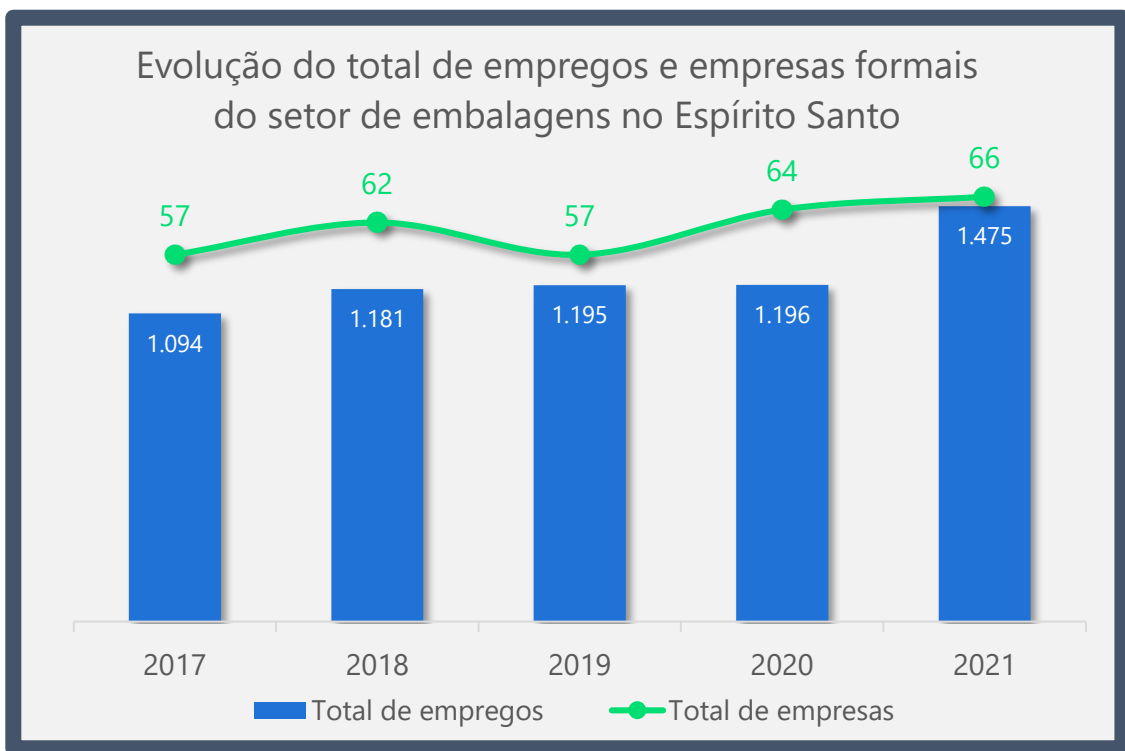


O setor emprega **188.665** trabalhadores formais no país

- ❖ São Paulo concentra 40% dos empregos do setor.
- ❖ O Espírito Santo possui **1.475 funcionários** do setor.
- ❖ O Espírito Santo concentra 0,8% dos empregos do setor.



Estão localizadas no **Espírito Santo** 66 empresas do setor de embalagens, que empregam 1.475 funcionários formais



Empresas do setor no ES:

66 estabelecimentos industriais

Varição em relação a 2020:

+3,1%



Empregos do setor no ES:

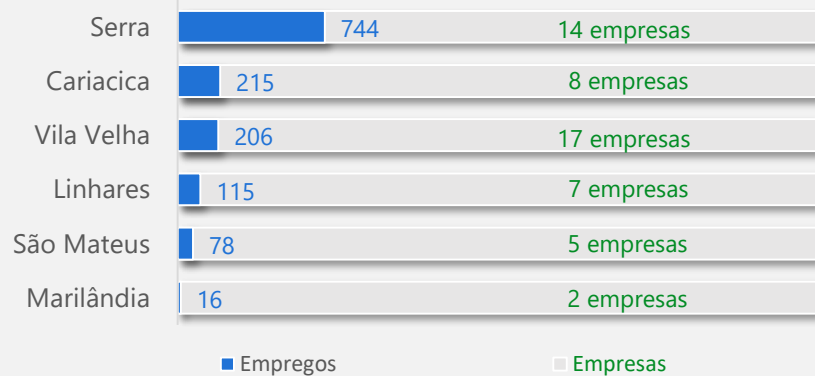
1.475 empregos formais na indústria

Varição em relação a 2020:

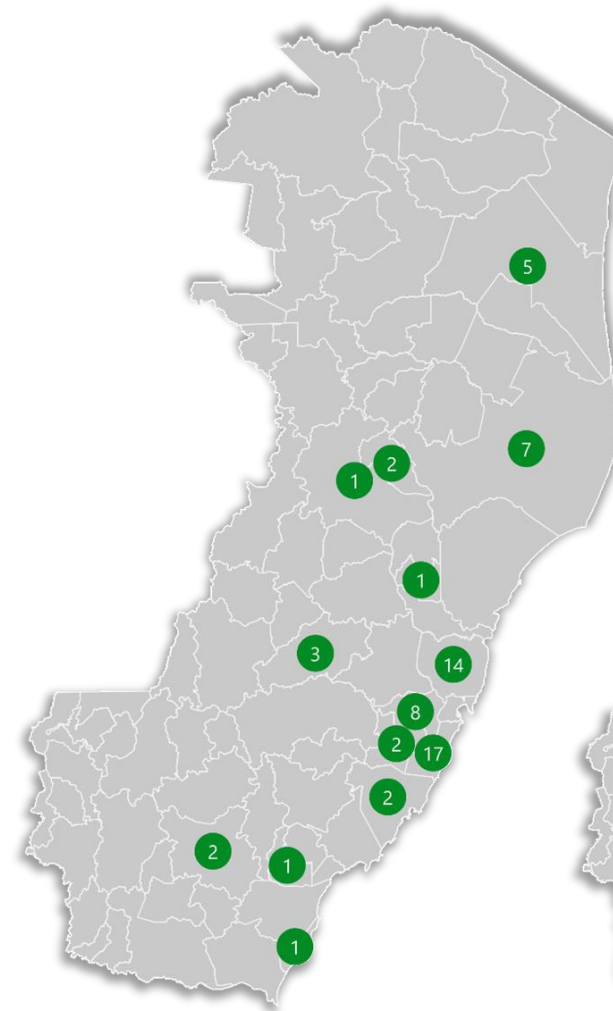
+23,3%

A maioria dos **empregos** do setor de embalagens está localizada na **Serra**

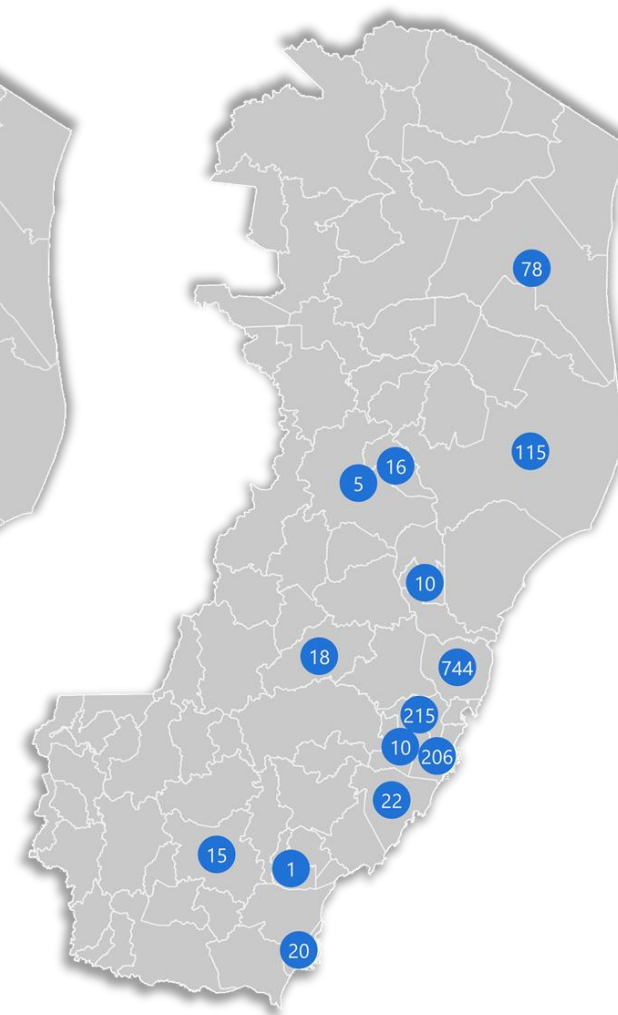
Ranking de municípios com a maior quantidade de empregos do setor de embalagens



Empresas

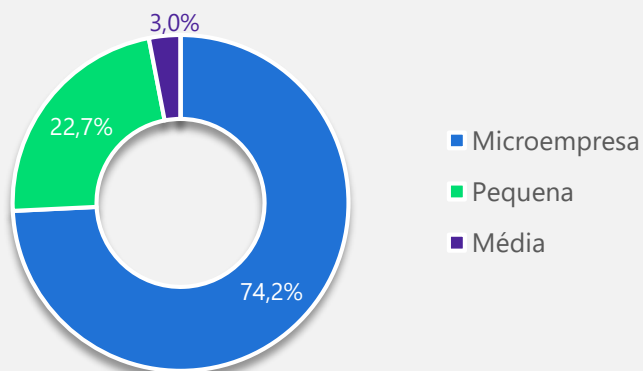


Empregos

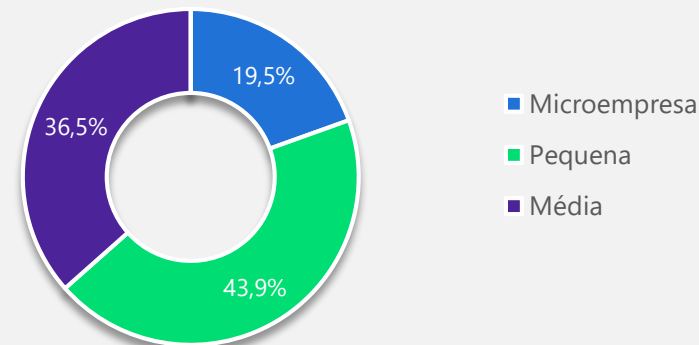


O setor de embalagens do Espírito Santo é formado, em sua maioria, por **microempresas** (74,2%).

Distribuição de empresas por porte



Distribuição dos empregos por porte da empresa



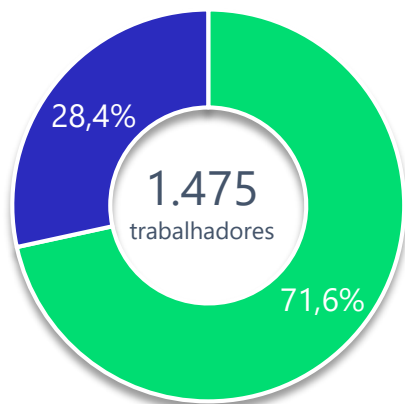
As microempresas empregam **19,5%** dos funcionários do setor de embalagens capixaba. As pequenas e médias empregam **43,9%** e **36,5%**, respectivamente.



O perfil do trabalhador do setor de embalagens no Espírito Santo

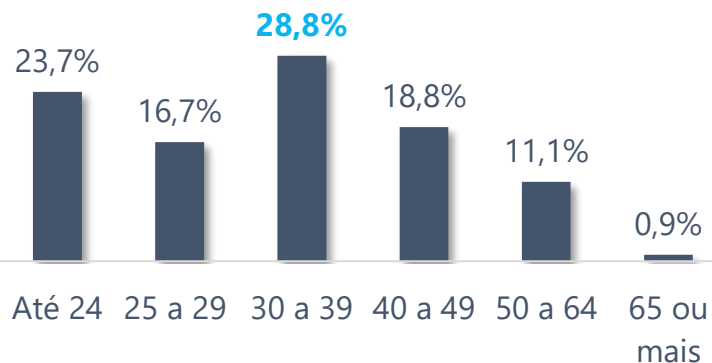
Os homens

São a maioria dos funcionários do setor, respondendo a 71,6% do total de trabalhadores



■ Masculino ■ Feminino

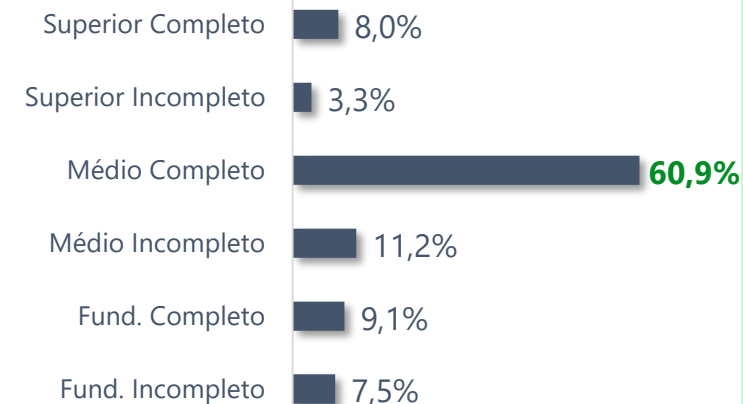
Faixa etária



A maior parte dos trabalhadores possui de **30 a 39 anos**

Total: 1.475 trabalhadores

Escolaridade



A maior parte dos trabalhadores possui o ensino **médio completo**

Total: 1.475 trabalhadores

Alimentador de linha de produção é a ocupação que mais emprega no setor de embalagens do ES



R\$ 1.708,63

é o salário médio do trabalhador de embalagens no ES [2021]



R\$ 2.425,54

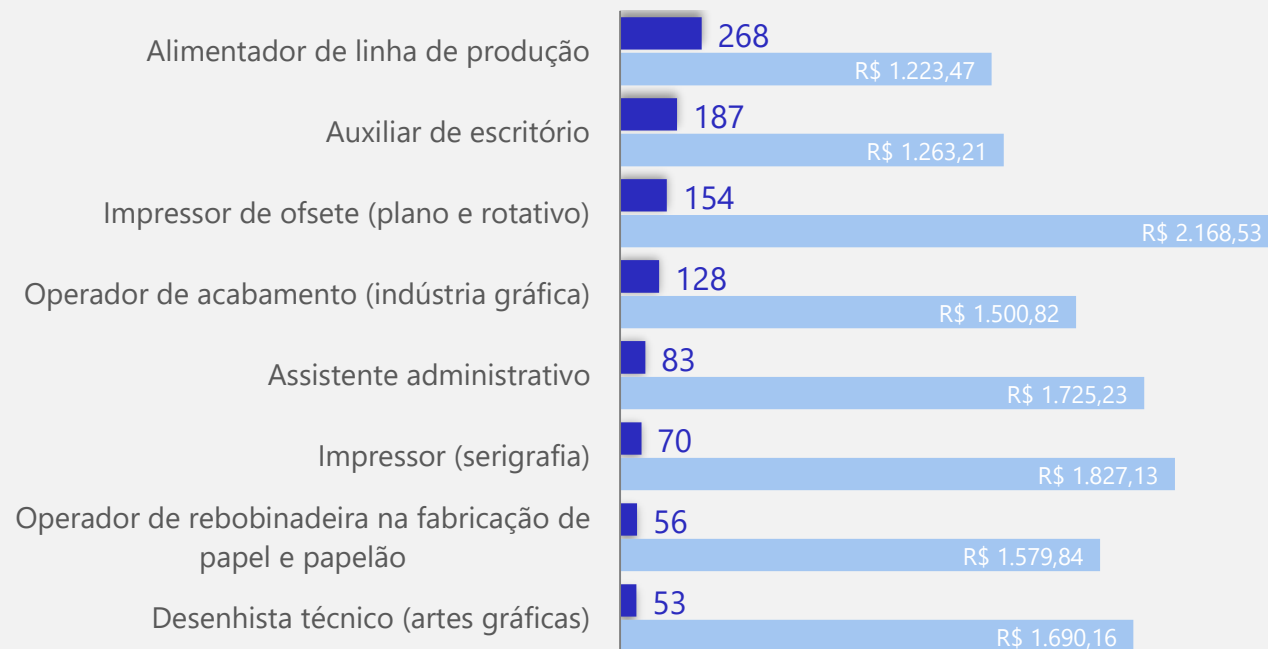
é o salário médio do trabalhador da indústria de transformação no ES [2021]



R\$ 2.803,99

é a média do salário do trabalhador do setor de embalagens no Brasil [2021]

Ranking das oito maiores ocupações e remunerações (R\$) do setor de embalagens do ES





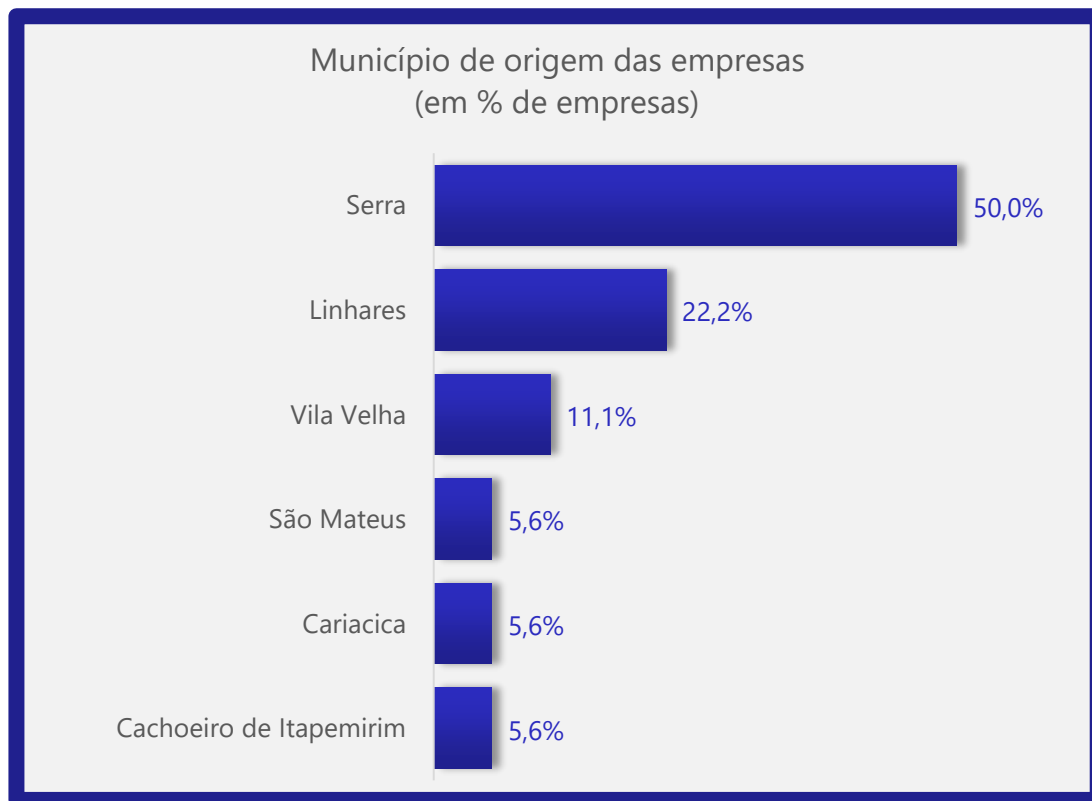
PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E CONTRAPARTIDAS

Os resultados apresentados a seguir se originam da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas aplicada pela Sedes às empresas beneficiárias na Lei nº 10.568 de 26/07/2016 no período de 01/01 a 31/04/2023.



Total respondentes: **18 empresas** do setor de Embalagens

Entre as empresas respondentes, **50%** estão localizadas em Serra



33,1%

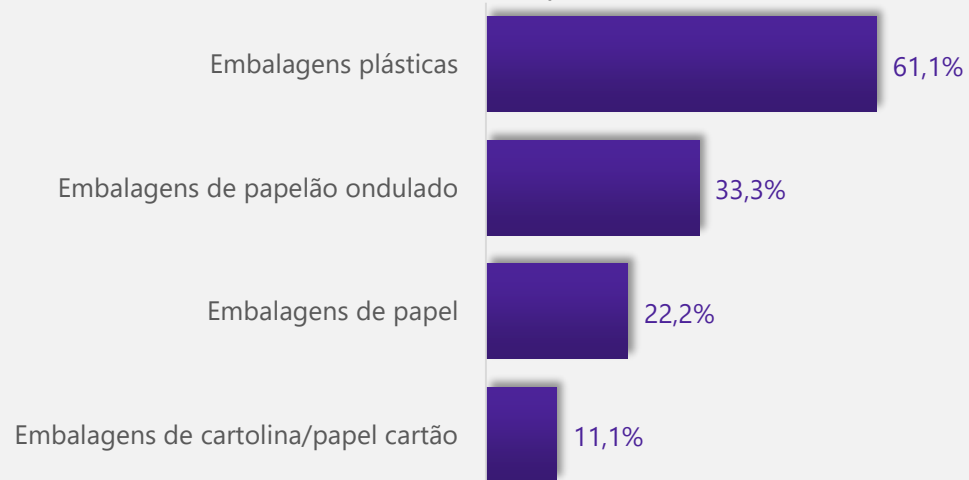
das empresas declararam o início das atividades no ES entre os anos 1981 – 1999.

27,8%

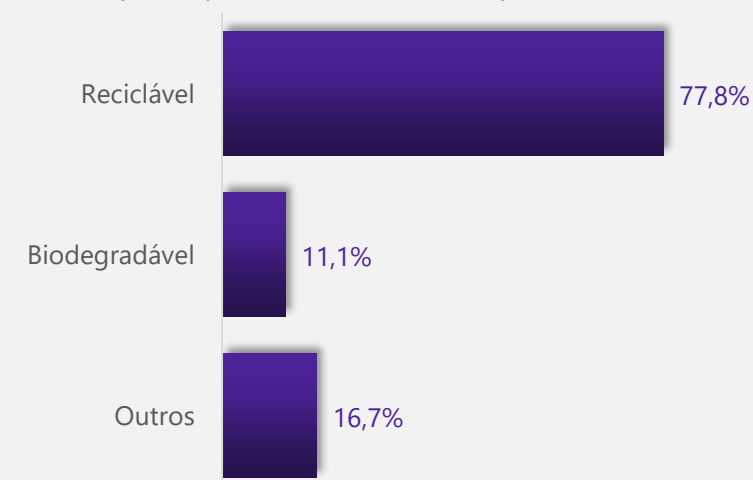
das empresas declararam o início das atividades no ES entre os anos 2011 – 2020.

Embalagens Plásticas e de Papelão ondulado são os principais produtos industrializados pelas empresas respondentes

Principais segmentos em que a empresa comercializa (em % de empresas)*



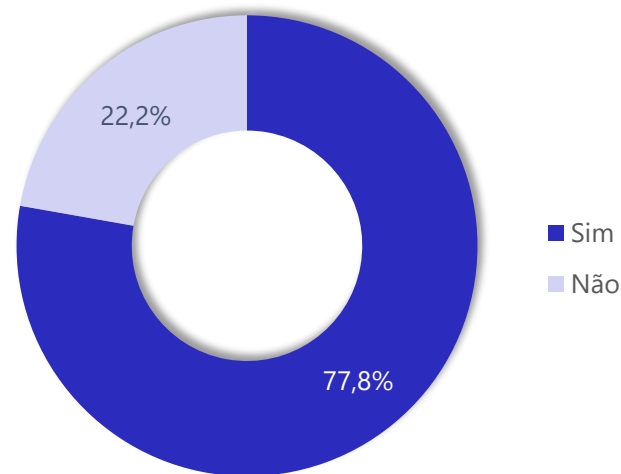
Principais materiais de embalagens sustentáveis que a empresa produz (em % de empresas)*



* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

As empresas ressaltam a importância das **ações desenvolvidas pelo Sindiplastes e pelo Sindipapel** como forma de promoção da competitividade do setor

Empresas que participam de forma efetiva das ações do setor para promoção da competitividade do setor – em % de empresas



Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Principais ações para a promoção da competitividade do setor de Embalagens no Espírito Santo:



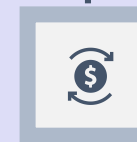
Participação em **feiras e eventos do setor**



Participação em **projetos e ações** desenvolvidos pelo Sindiplastes e o Sindipapel



Integração entre indústrias do ES e o PR



Ações de reciclagem como aquisições de aparas e sucatas

Principais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aplicados nas empresas - em % de empresas*



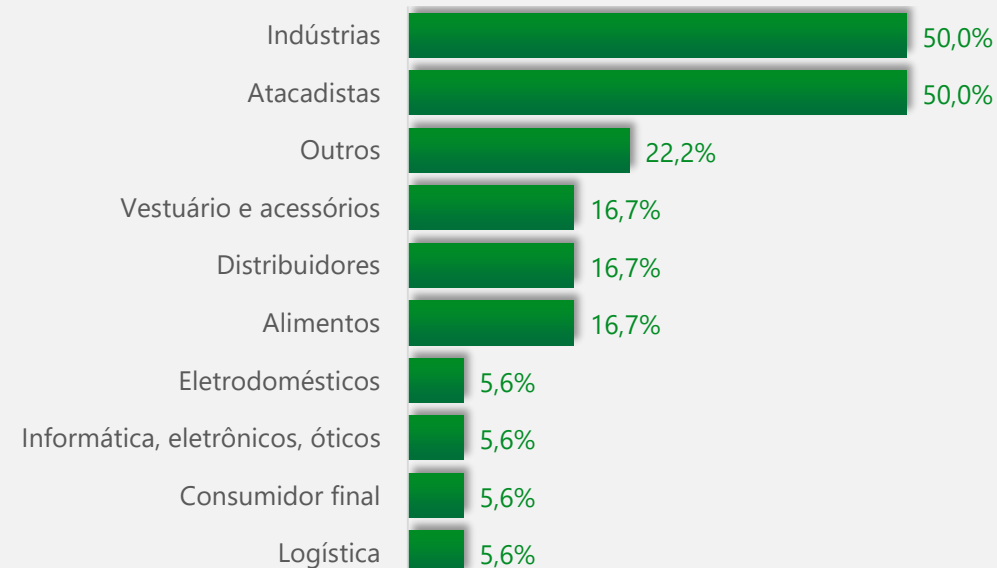
* No questionário apresentado às empresas foram dispostos todos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), entre os quais as empresas podiam assinalar mais de um objetivo.
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Os setores **atacadista e industrial** são os principais **destinos das vendas** do setor de embalagens, tanto no Espírito Santo quanto fora do estado.

Principal destinação das vendas da empresa para o Espírito Santo (em % de empresas)*



Principal destinação das vendas da empresa para outros estados (em % de empresas)*



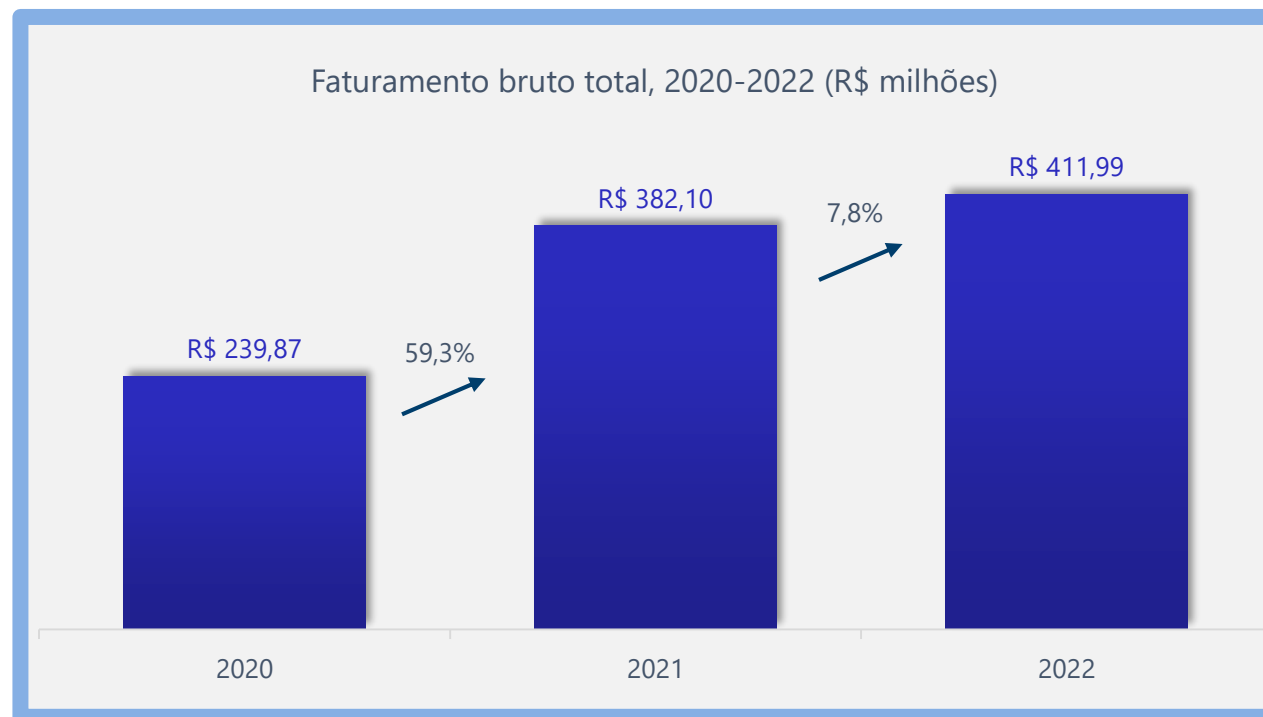
* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Puxado, entre outros fatores, pelo aumento da demanda, **56%** das empresas respondentes afirmaram que houve **aumento do faturamento** em 2022

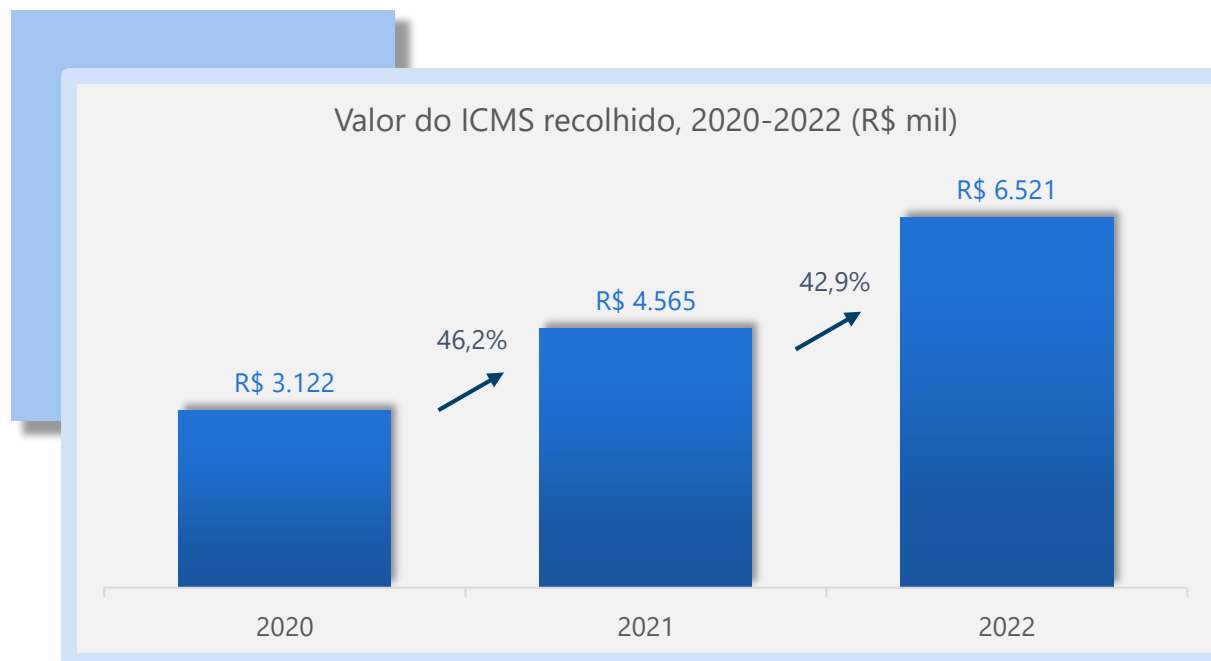


Principais motivos para aumento no faturamento

- ❖ Aumento da demanda
- ❖ Alto preço dos insumos
- ❖ Captação de novos clientes
- ❖ Benefício fiscal - Compete



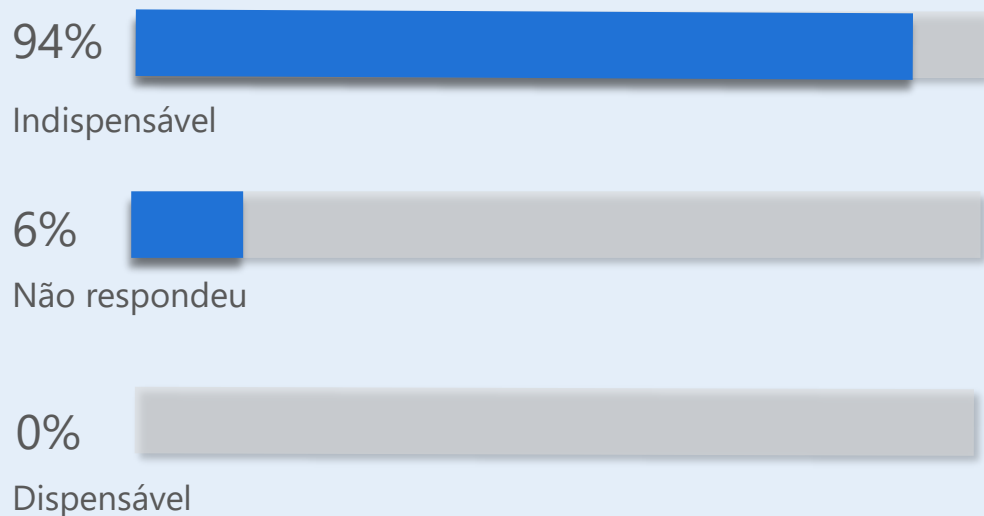
O ICMS recolhido em 2022 pelas empresas respondentes foi de R\$ 6,5 milhões, um aumento de **15,8%** em relação a 2021



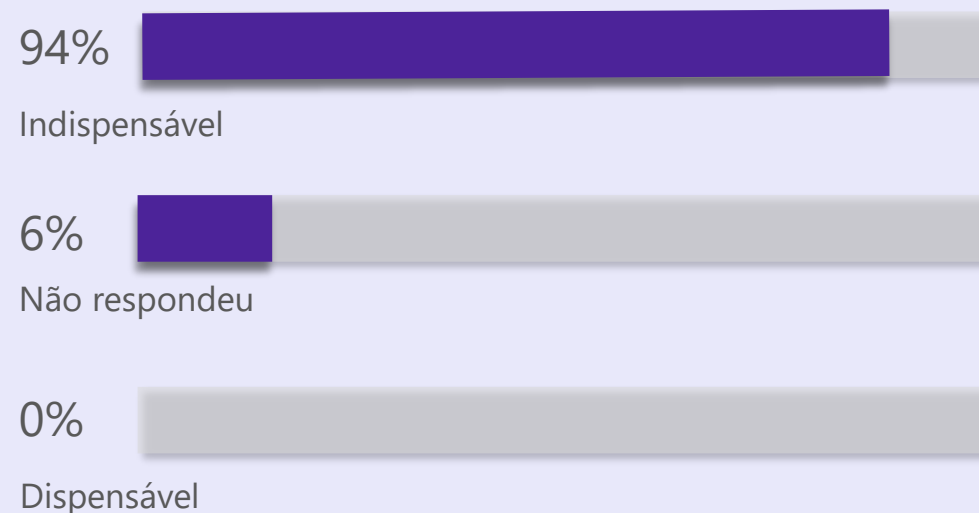


94% das empresas respondentes consideram o COMPETE indispensável para a atração de novos investimentos

Nível de importância dos benefícios do COMPETE em termos de atrair ou possibilitar novos investimentos (em % de empresas)

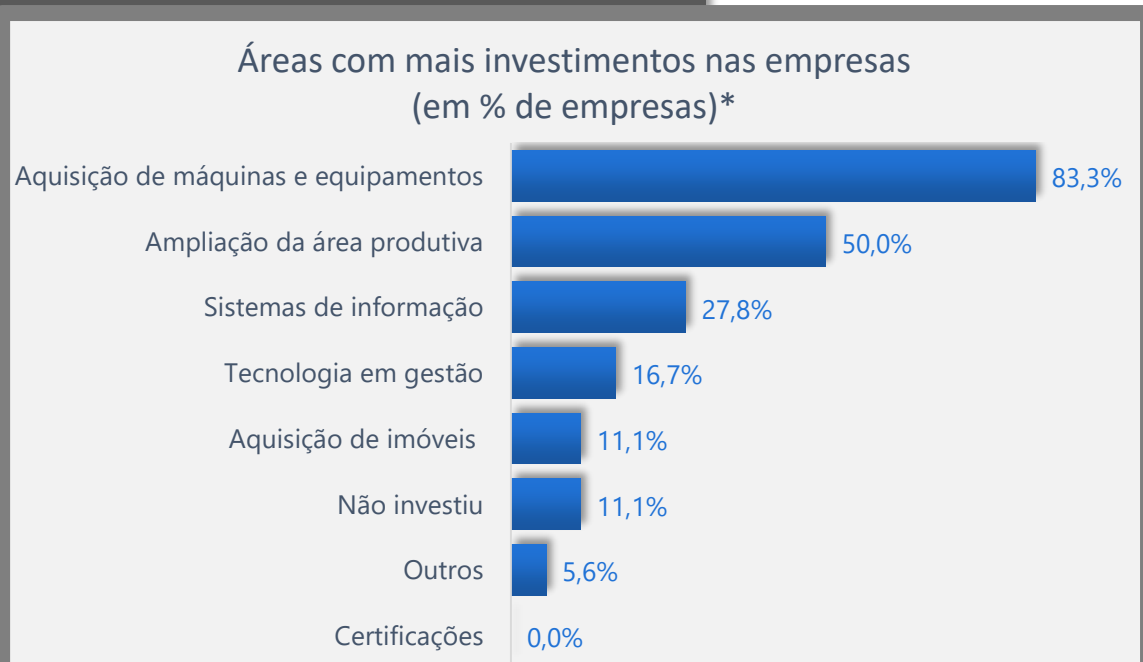


Nível de importância dos benefícios do COMPETE na sobrevivência de seu negócio no período atual (em % de empresas)



As empresas informam que investiram cerca de **R\$ 49 milhões** no ano de 2022

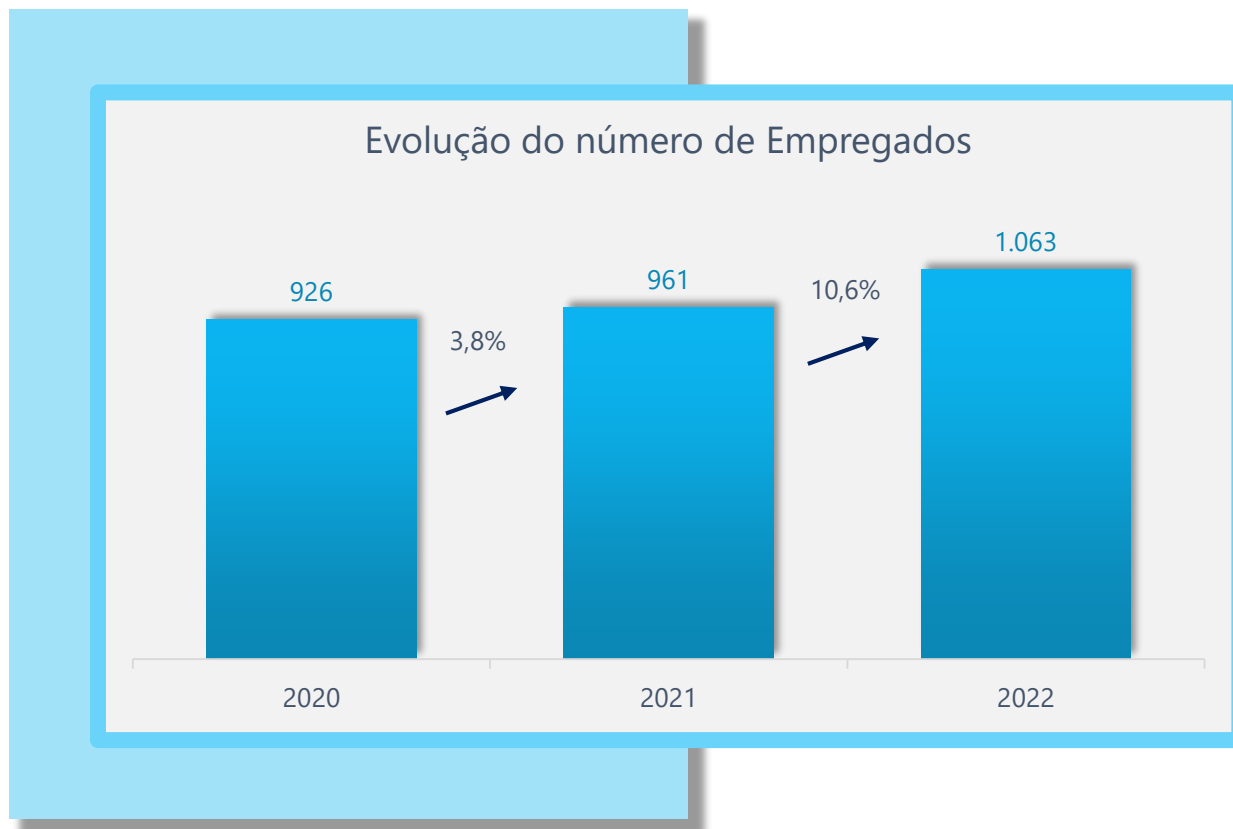
Resultados de investimentos e adensamento da cadeia produtiva




R\$ 1,1 milhão
é o valor estimado* de **investimentos em sustentabilidade** realizados no ano de 2022

* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

102 novos postos de trabalho foram gerados pelas empresas respondentes em 2022



78%

das empresas declararam que mantiveram ou aumentaram o número de empregos



72%

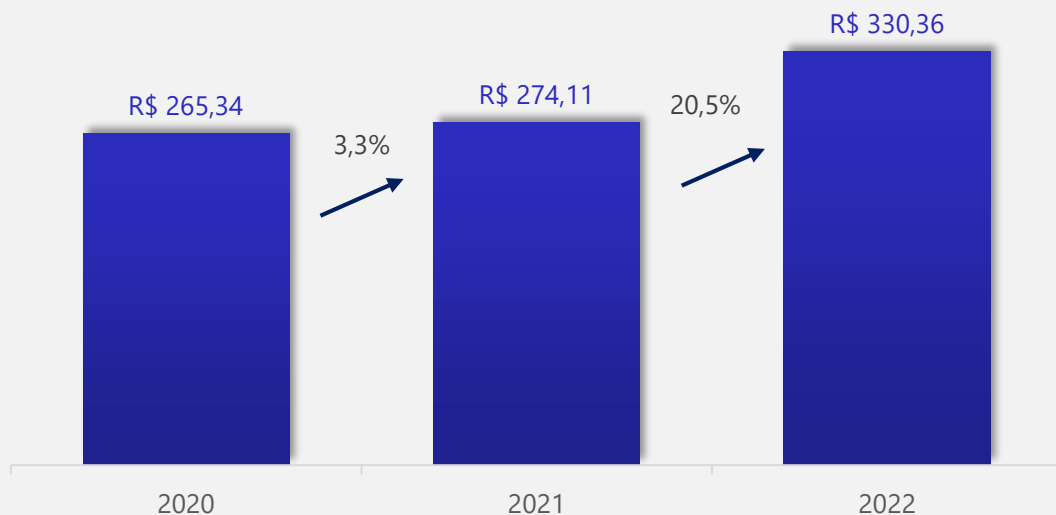
das empresas declararam que o nível de escolaridade dos colaboradores é o ensino médio completo

As despesas em T&D apresentaram um aumento de **20,5%**



Entre as principais áreas de treinamento e desenvolvimento que as empresas respondentes mais investiram estão: Treinamentos (77,8%) e Cursos Internos (50,0%).

Despesa com treinamentos e desenvolvimento dos colaboradores, 2020-2022 (R\$ mil)

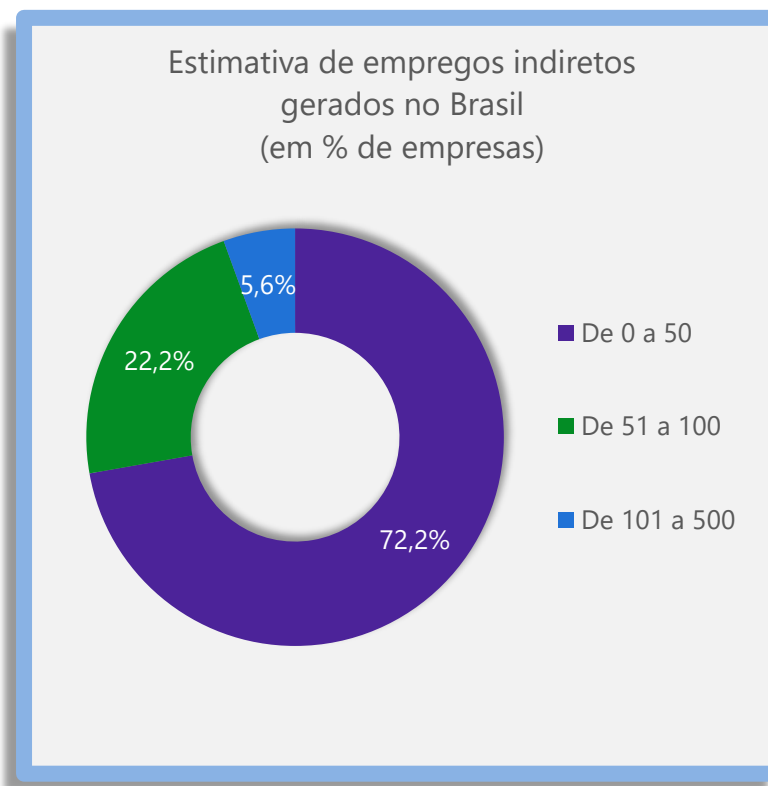
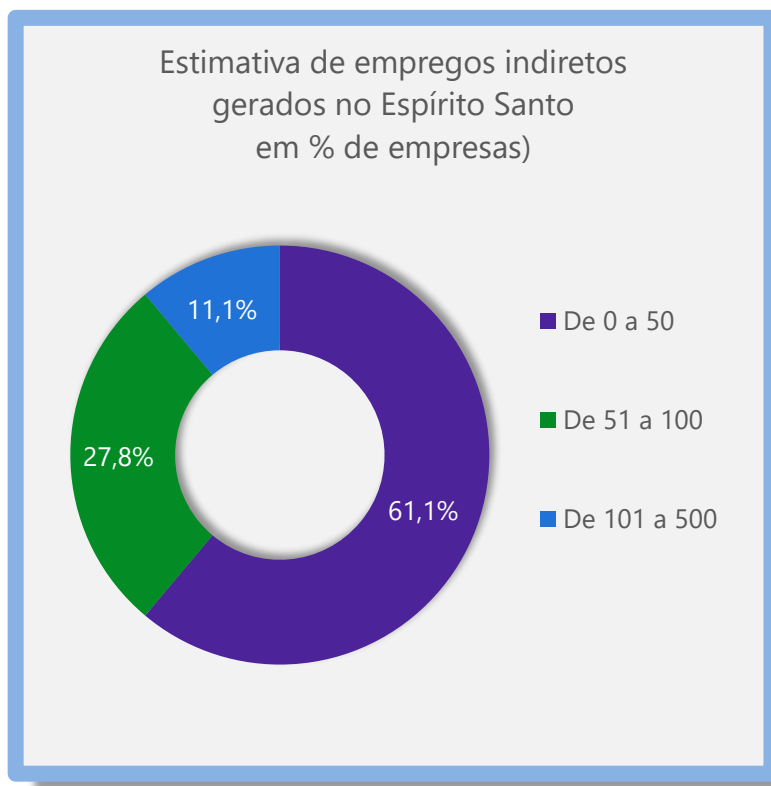


Principais áreas de treinamento e desenvolvimento em que a empresa investiu (em % de empresas)*



* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

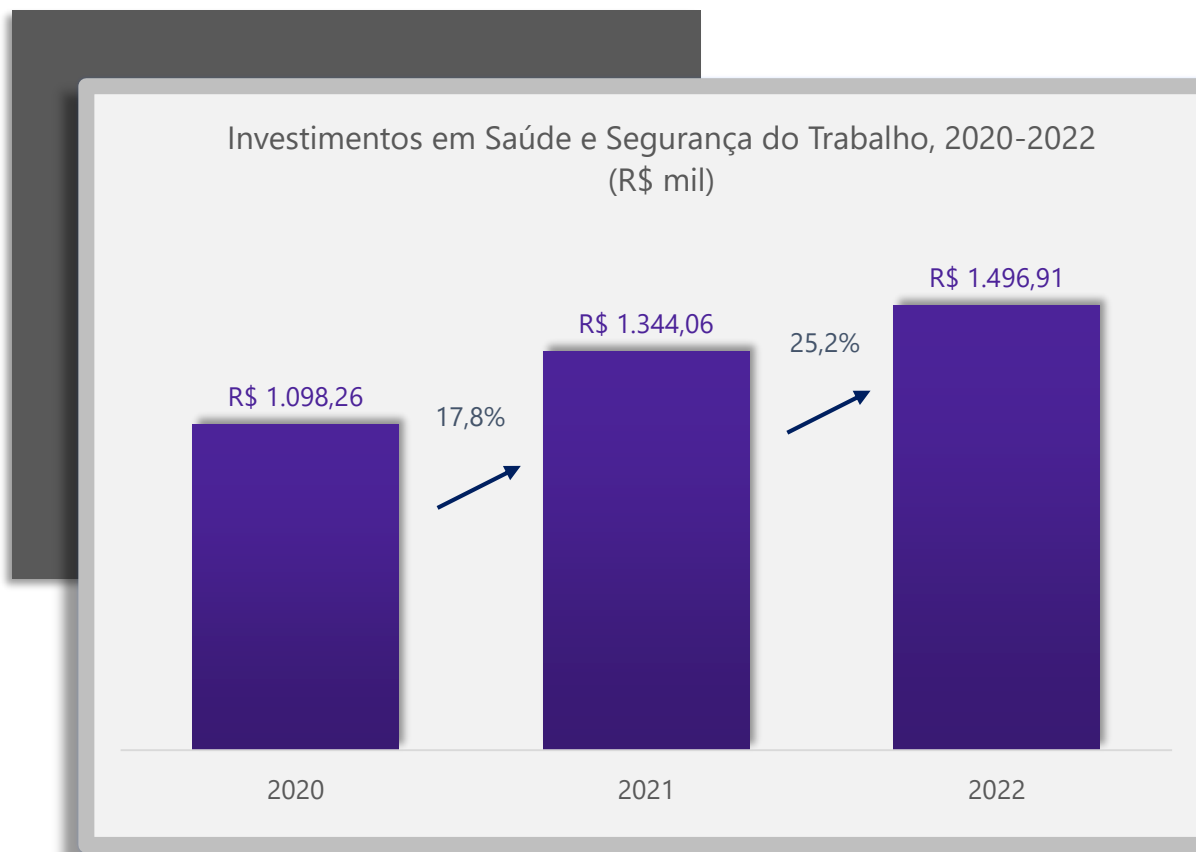
Entre as empresas respondentes, **61%** estimaram ter gerado **até 50 empregos indiretos** no Espírito Santo em 2022



Empregos indiretos gerados no Brasil

- ❖ **72,2%** das empresas informaram que estimam ter gerado até 50 empregos indiretos
- ❖ **22,2%** informaram gerar entre 51 a 100 empregos informais

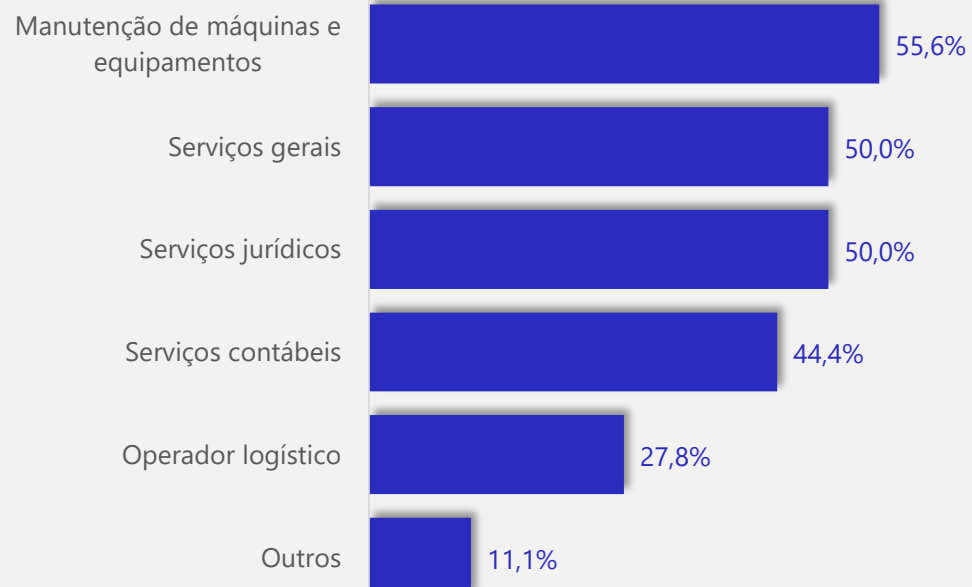
As empresas respondentes registraram um incremento de **25%** nos investimentos destinados à área de **Saúde e Segurança do Trabalho**



* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Cerca de **56%** das empresas respondentes informaram que contrataram empresas na área de **manutenção de máquinas e equipamentos** em 2022.

Tipos de serviços que as empresas mais contratam no Espírito Santo (em % de empresas)*



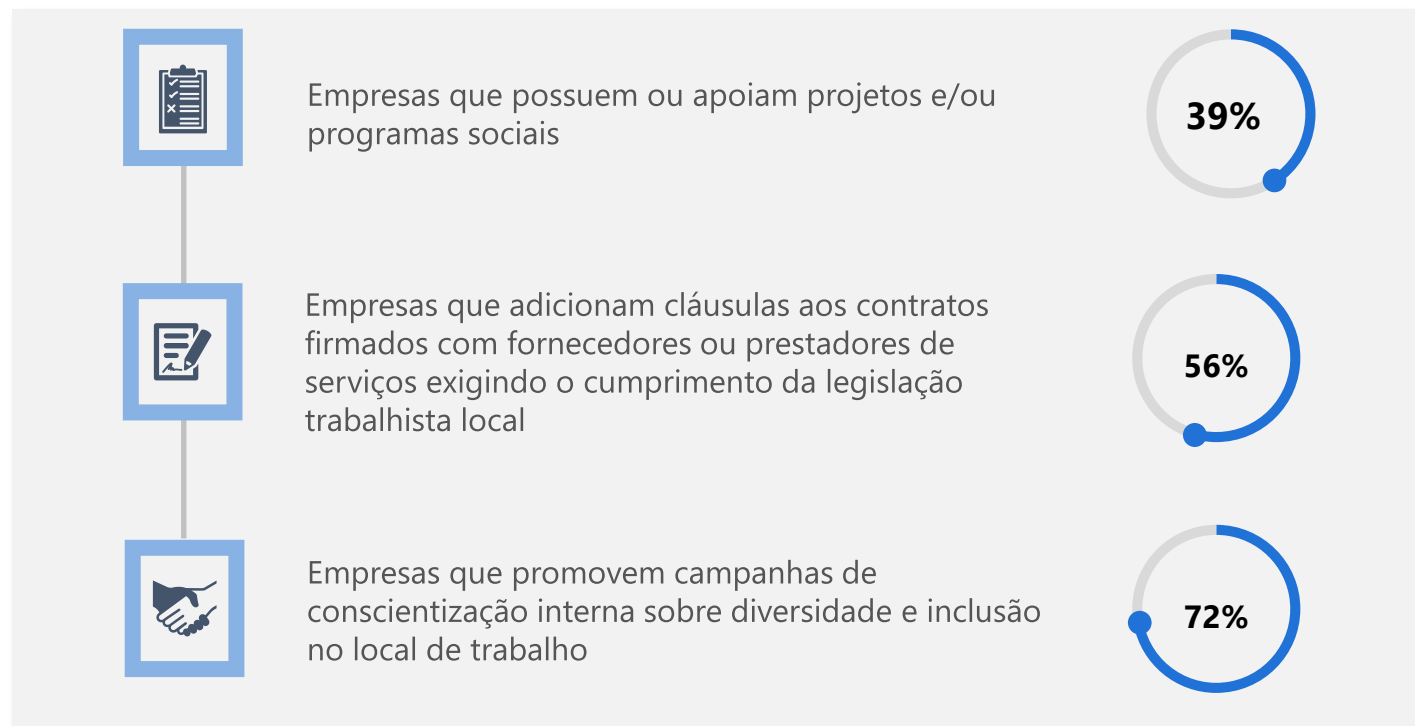
R\$ 57,7 milhões

é o valor estimado* de **compras operacionais** importantes gasto com fornecedores locais no ano de 2022

* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Entre as empresas respondentes, **72%** apontaram que promovem **campanhas de conscientização interna sobre diversidade e inclusão** no local de trabalho

Principais ações de promoção de diversidade e equidade (% de empresas)

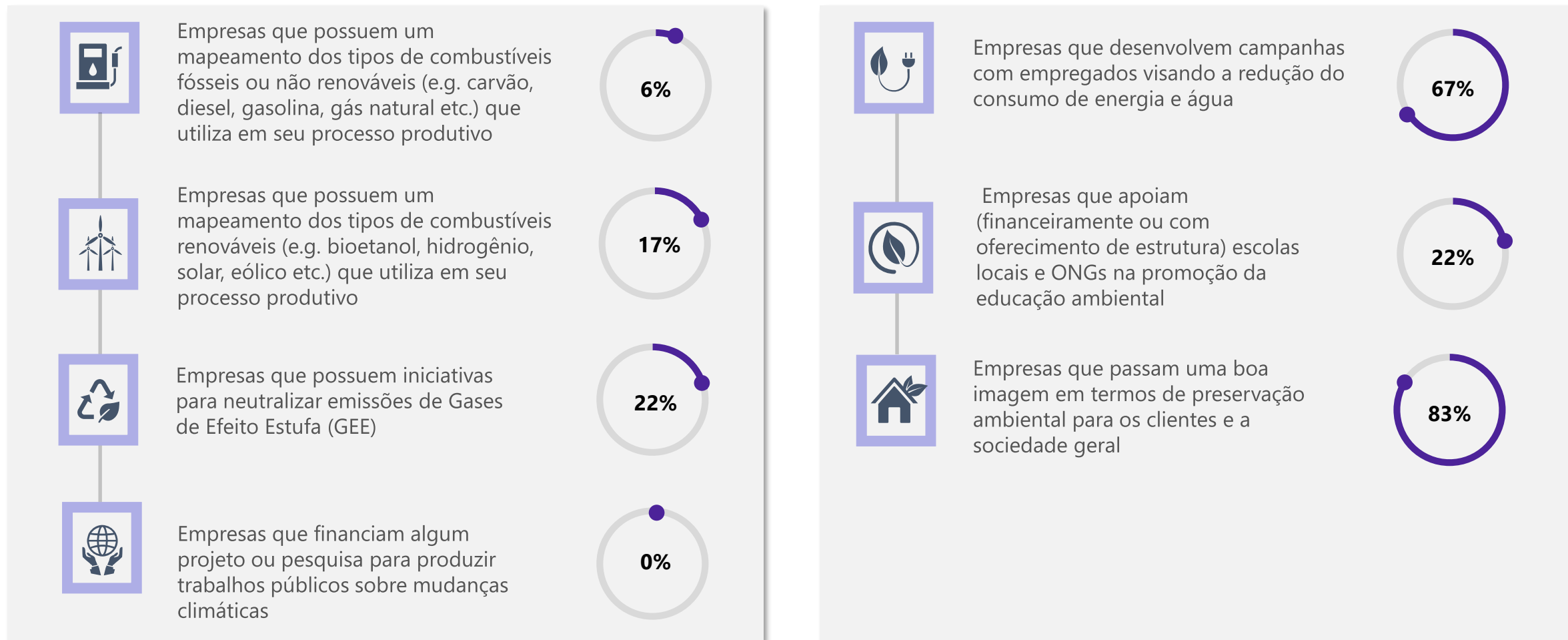


Entre as empresas respondentes, **61%** indicaram que a **minimização e reciclagem de resíduos** estavam entre as principais políticas ambientais adotadas

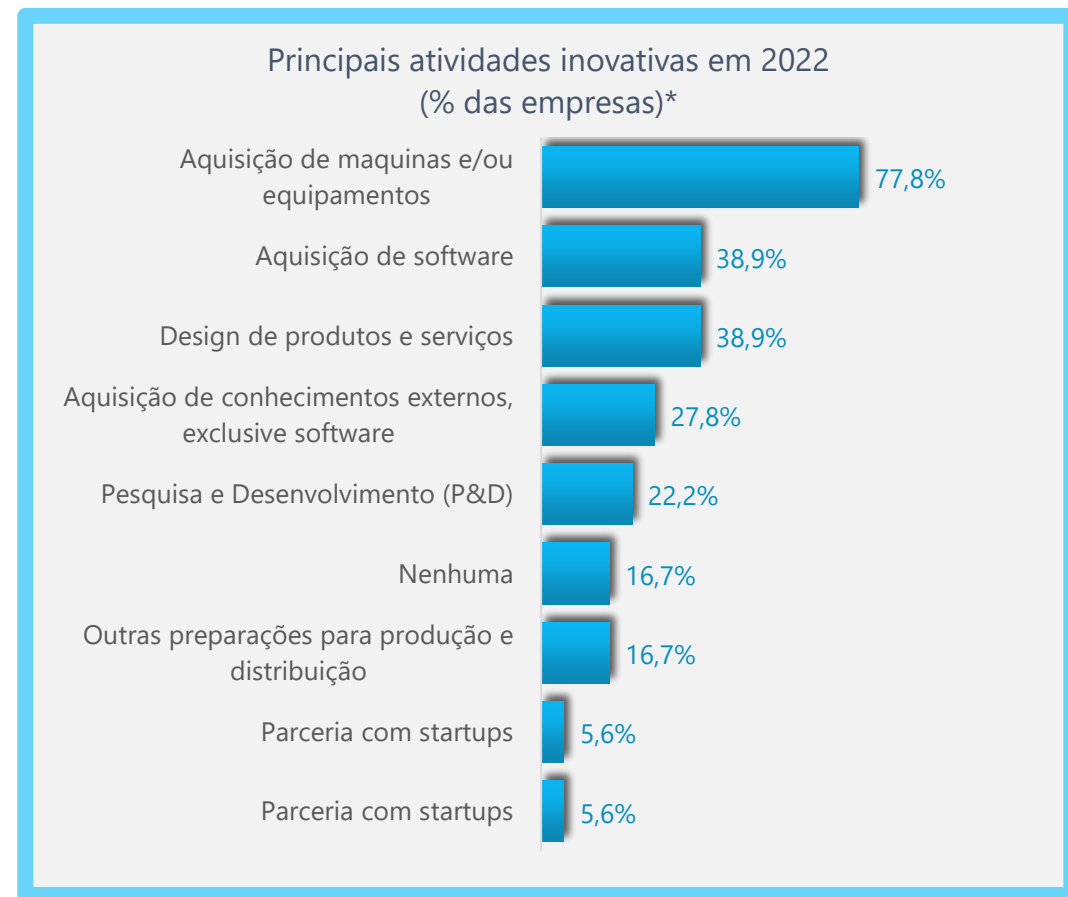
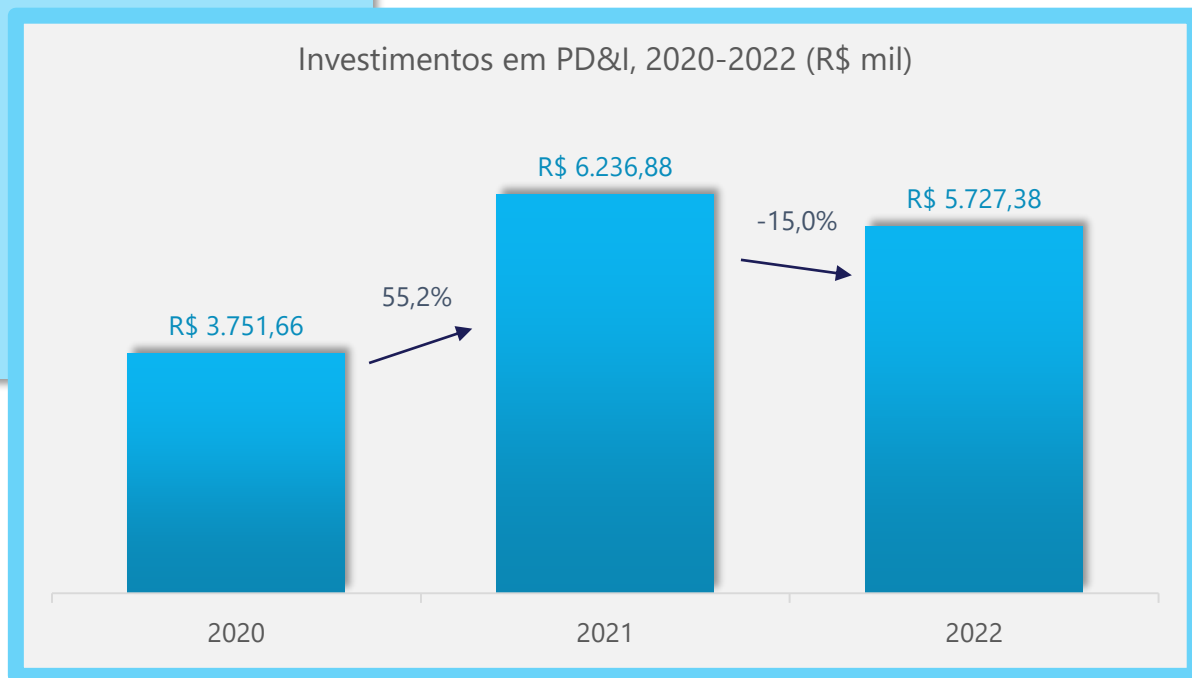


* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Principais ações de promoção de Sustentabilidade (% de empresas)



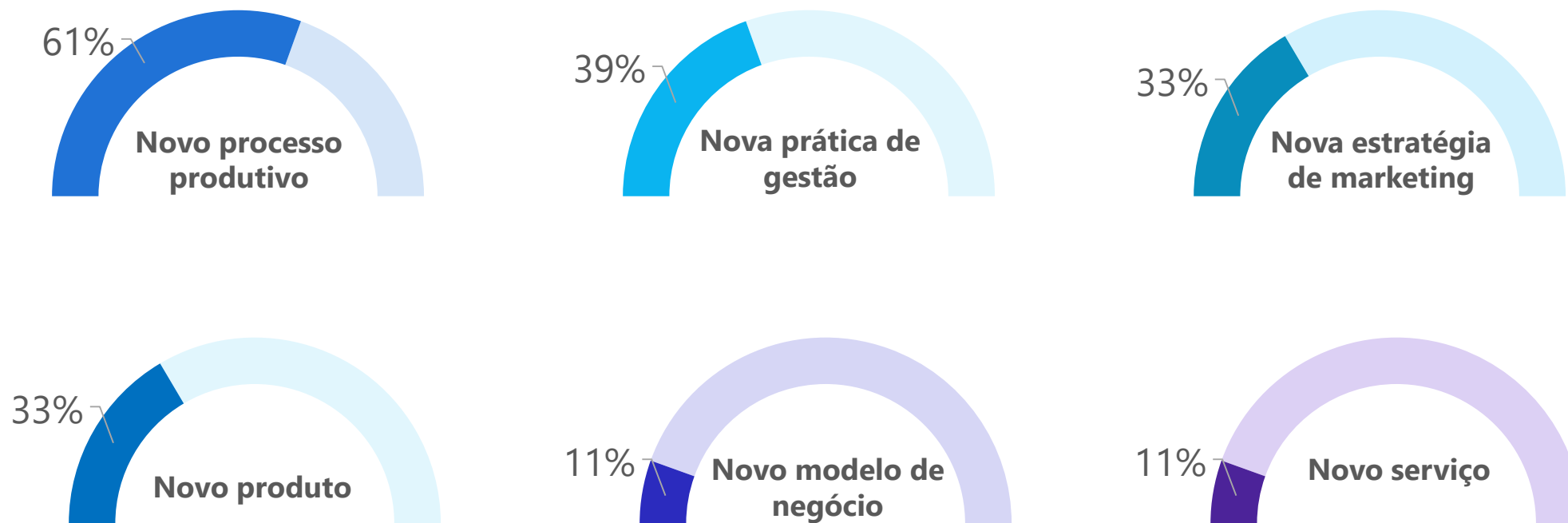
Entre as empresas respondentes, **78%** tinham como uma das principais atividades inovativas a **aquisição de máquinas e equipamentos**



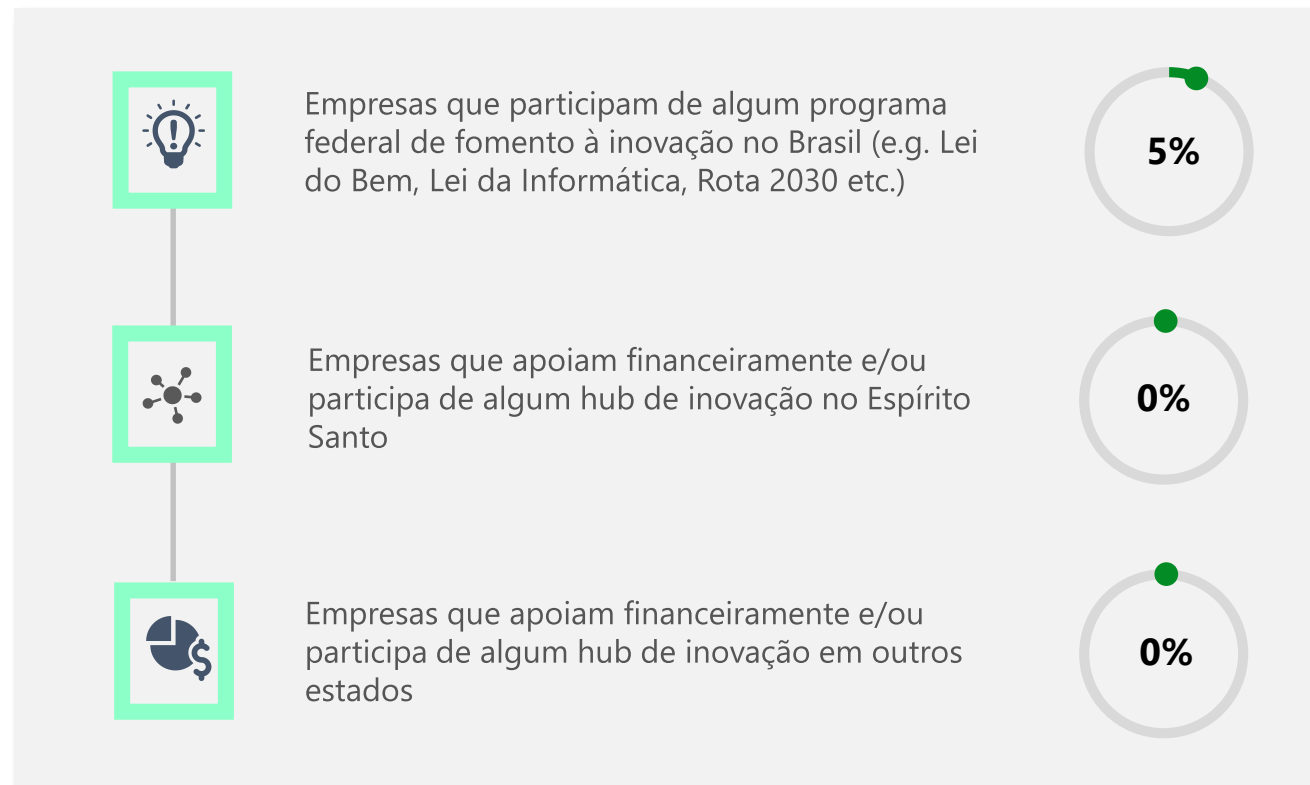
* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Para **61%** das empresas respondentes, o principal tipo de inovação foi o desenvolvimento de **novo processo produtivo**

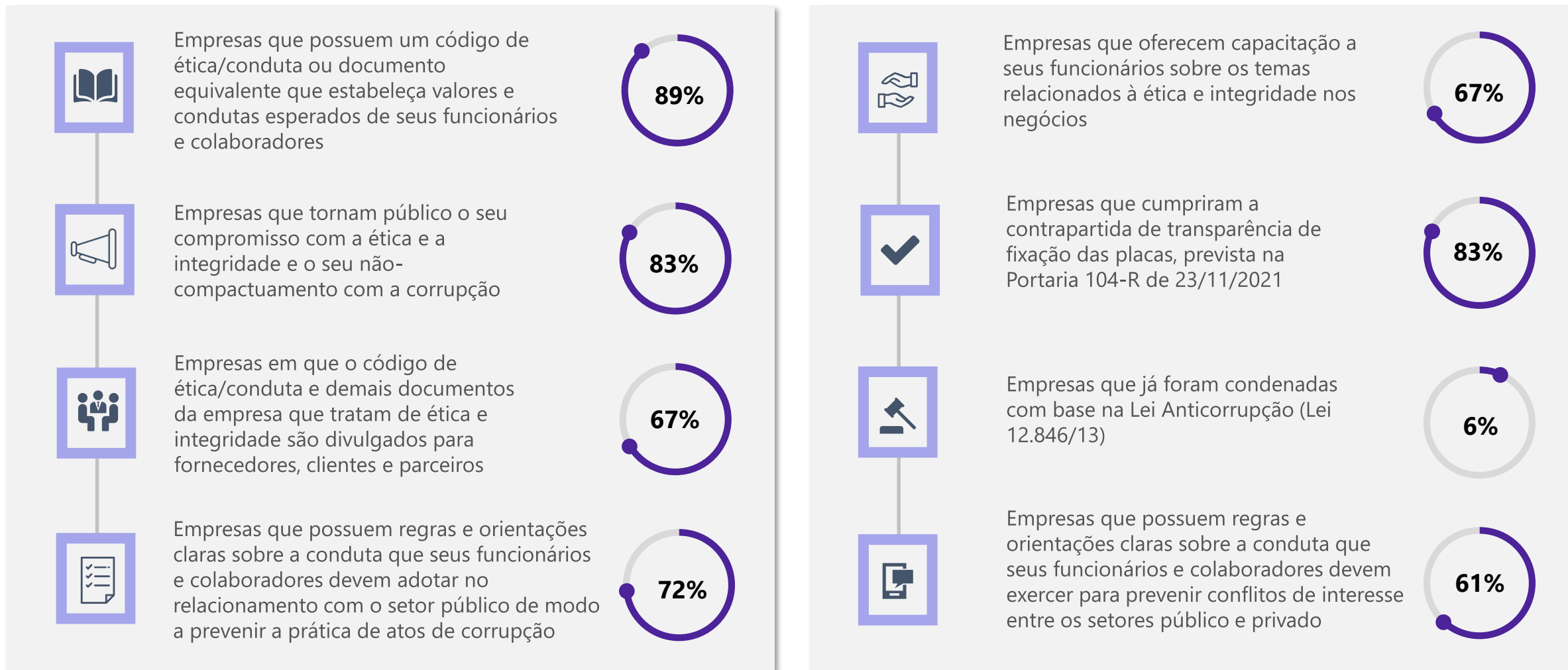
Tipos de inovação desenvolvidos em 2022 (% de empresas)



Principais atividades em Inovação (% de empresas)



Principais ações de promoção de Governança (% de empresas)





CONTRAPARTIDAS PREVISTAS NO CONTRATO

Atendimentos às contrapartidas

O ano 2022 foi marcado pela eclosão da guerra entre Rússia e Ucrânia logo no segundo mês do ano. Além de provocar perdas irreparáveis sobre a vida dos indivíduos e a infraestrutura locais, o conflito gerou consequências sobre as relações econômicas em quase todo o mundo. A guerra causou impactos sobre os preços das commodities e insumos exportados pelos países envolvidos no conflito, entre eles: petróleo, fertilizantes, níquel, alumínio, trigo, milho, entre outros. A elevação dos preços globais provocada pelo conflito intensificou o processo de aceleração inflacionária global, iniciada na pandemia de Covid-19. Para combater a inflação nas principais economias globais, diversos bancos centrais enfatizaram o processo de elevação dos juros, o que provocou uma desaceleração da economia global ao longo do ano. No Brasil, o processo foi semelhante. O país também passou por um processo de continuidade no aumento da taxa de juros. Contudo, no país, o ano foi de eleições, o que levou o governo federal a implementar medidas de sustentação de renda para as famílias brasileiras. Neste contexto, a indústria nacional, em especial a do Espírito Santo, foi um dos setores que mais sentiu os impactos da desaceleração econômica global, devido à redução das exportações (demanda externa) e elevação dos custos de produção.

Atendimentos as contrapartidas

CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO – DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DE EMBALAGENS

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

O setor cumpriu o compromisso firmado de manter o número de empregos, inclusive com aumento de 10,6% em 2022 com a geração de 102 novos postos de trabalho dentre as empresas respondentes. Essa elevação dos empregos se deve, principalmente, pelo aumento da demanda de mercado com consequente aumento da produção pelo setor. De acordo com as informações coletadas na pesquisa aplicada pela Sedes, aproximadamente 78% das empresas signatárias do Compete aumentaram ou mantiveram o número de empregados.

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês julho, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

O setor cumpriu o compromisso firmado de promover ações de qualificação e formação profissional, através de investimentos na ordem de R\$ 330 mil em treinamentos e cursos internos com objetivo de capacitar as pessoas para contribuir com o desenvolvimento das empresas em 2022, um aumento de 20,5% em relação ao ano anterior. As empresas signatárias investiram cerca de R\$ 5,7 milhões em investimentos com pesquisa e desenvolvimento, principalmente na aquisição de novas máquinas e equipamentos. Também foram realizadas ações em SST com elevação de investimento de 25,2% em 2022. Por fim, constatamos que as empresas signatárias investiram R\$ 1,1 milhão em ações voltadas para a sustentabilidade.

Atendimentos as contrapartidas

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;

O Sindiplastes busca orientar e facilitar o cumprimento das exigências contidas no contrato de competitividade através de canais diretos de comunicação com as empresas signatárias e está fortemente ciente da necessidade de manter os incentivos para o setor.

3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.



AÇÕES DO SETOR

APRESENTAÇÃO

O plástico é utilizado em vários setores da cadeia produtiva. Em quase todos os produtos que utilizamos em nosso dia a dia o plástico está presente.

Em virtude de sua importância e da força da indústria de transformados plástico do Estado do Espírito Santo, o SindiplastES, realiza o Seminário Gente e Gestão, além da Semana do Plástico, que está em sua décima quinta edição. O evento que já se tornou uma tradição aborda variados temas e abrange públicos que vai do empresários do setor até a sociedade.

O tema da edição 2022 é **O Plástico e seu Poder de Transformação**, foram realizados quatro painéis que daram luz aos aspectos de mercado, sustentabilidade, inovação, economia circular entre outros temas.

A Semana do Plástico está em consonância com as diretrizes do planejamento estratégico do Sindicato e do Sistema FINDES.

PRÉVIA PROGRAMAÇÃO

| Sábado - 24/09/22 08h00 <u>Ação de conscientização</u> | Segunda-feira - 26/09/22 – 19h00 <u>Abertura</u> | Terça-feira - 27/09/22 19h00 <u>Painel 01</u> | Quarta-feira - 28/09/22 19h00 <u>Painel 02/Remoto</u> | Quinta-feira - 29/09/22 19h00 <u>Painel 03/Remoto</u> | Sexta-feira - 30/09/22 19h00 <u>Painel 04/Remoto</u> |
|--|---|---|---|--|--|
| <p>Ação de educação Ambiental com palestras, competições e concurso: A importância do descarte correto e reciclagem</p> <ul style="list-style-type: none"> - Senai Civil, Hildebrando Lucas e Senai Cachoeiro <p>Praia de Castelândia com participação de escolas públicas, privadas, Ambiental Serra e sociedade.</p> <p>Fortlev: Fossas assépticas, banheiro químico e caixas d'água.</p> <p>Parceiros: Prefeitura Associação de Catadores Aderes</p> | <p>"O Plástico e seu Poder de Transformação"</p> <ul style="list-style-type: none"> -Apresentação Camerata Sesi. - Status Programa Tampinha do Bem (5 escolas) - Participação Especial SESI/SENAI <p>Talk Show: -Neviton Helmer Gasparini, presidente Sindiplastes, José Ricardo Roriz; - Lèo de Castro, vice-presidente da CNI; - Cris Samorini, presidente da Findes;</p> <p>Mediador: Manoel Lisboa</p> | <p>"A Aderência do Plástico e a Economia Circular"</p> <p>Painelistas: Manoel Lisboa e Amarildo Bazan</p> <p>O plástico e a ilusão da verdade e a circularidade</p> <p>A Economia Circular nas Micro e Pequenas Empresa, Luiz Toniato, Sebrae-ES.</p> <p>O plástico e a Economia Circular, Romário Corrêa de Araújo, Simreciclo.</p> <p>A Economia Circular na visão do gestor público, Claudio Denicole, Secretário Meio Ambiente da Serra.</p> <p>Case: Projeto Reciclo – contribuições para a cadeia da reciclagem no ES - Viviane Fontes - Sustentabilidade Vale</p> <p>Mediador: Hugo Tofoli, Aderes</p> | <p>"Aplicações do plástico nas cadeias e uso doméstico"</p> <p>Painelistas: - FAES – Júlio Rocha</p> <p>Plástico & agricultura: protegendo o meio ambiente e transportando com segurança</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ambiental Serra – Justino Brunelli Jr. <p>O plástico no saneamento: cuidando da vida e protegendo o meio ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> - Karina - Marcelo Ferreira dos Santos, Tecnologia e desenvolvimento. Desenvolvimento de matérias primas para produtos de uso doméstico. <p>Aplicações do plástico nas cadeias e uso doméstico, Case Fortlev</p> <p>Mediador: Fabio Campos, consultor.</p> | <p>"A transformação de cultura através do Programa Tampinha do Bem"</p> <p>Painelistas: Miguel Bahense</p> <p>Plastivida: a importância dos programas educativos para sustentabilidade na cadeia do plástico</p> <p>Case: Programa Tampinha do Bem</p> <p>Sinepe: Bruno Loyola Del Caro e Escola Múltipla: Lidiene Silva dos Santos</p> <p>Escola SESI/SENAI Jeangela Santos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escola Estadual Hildebrando Lucas: Professor Tiago Vieira e Diretora Ana Elisa. - Associação de Catadores Asconçu – Ana Paula Imberti <p>Mediador: Juliana Martins Costa</p> | <p>"Circularidade e designer do plástico e reciclagem"</p> <p>Painelistas: Braskem: Inovações para circularidade do plástico, André Trevisan.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Abiplast – Rede pela Circularidade do Plástico - Paulo Henrique Teixeira <p>Cidade Quintal: Designer e Circularidade do Plástico, Juliana Lisboa.</p> <p>O papel do designer e da reciclagem na circularidade do plástico, Ananisia Batista.</p> <p>Eu Sou Catador – Sebastião Santos – RJ.</p> <p>Mediador: Mirela Couto Marca Ambiental</p> |

“15ª Semana do Plástico” – Dia 24/09/2022.

Ação de educação Ambiental com palestras, competições e concurso: A importância do descarte correto e reciclagem
- Senai Civil, Hildebrando Lucas e Senai Cachoeiro

Praia de Castelândia com participação de escolas públicas, privadas, Ambiental Serra e sociedade.

Fortlev: Fossas assépticas, banheiro químico e caixas d’água.

Parceiros:

- Prefeitura
- Associação de Catadores
- Aderes



Coquetel



“15ª Semana do Plástico”

Dia 26/09/2022

“O Plástico e seu Poder de Transformação”

Apresentação Camerata Sesi.

Status Programa Tampinha do Bem
(5 escolas)

Participação Especial SESI/SENAI

Talk Show:

- Neviton Helmer Gasparini, presidente Sindiplastes
- José Ricardo Roriz
- Léo de Castro, vice-presidente da CNI
- Cris Samorini, presidente da Findes

“15ª Semana do Plástico” – Dia 27/09/2022

“A Aderência do Plástico e a Economia Circular”

Painelistas: Manoel Lisboa e Amarildo Bazan

O plástico e a ilusão da verdade e a circularidade

- A Economia Circular nas Micro e Pequenas Empresa, Luiz Toniato, Sebrae-ES.
- O plástico e a Economia Circular, Romário Corrêa de Araújo, Simreciclo.
- A Economia Circular na visão do gestor público, Claudio Denicole, Secretário Meio Ambiente da Serra.

Case: Projeto Reciclo – contribuições para a cadeia da reciclagem no ES - Viviane Fontes - Sustentabilidade Vale

Mediador: Hugo Tofoli, Aderes



“14ª Semana do Plástico – Dia 28/09/2022 “Aplicações do plástico nas cadeias e uso doméstico”

Painelistas:

- FAES – Júlio Rocha

Plástico & agricultura: protegendo o meio ambiente e transportando com segurança

- Ambiental Serra – Justino Brunelli Jr.

O plástico no saneamento: cuidando da vida e protegendo o meio ambiente

- Karina - Marcelo Ferreira dos Santos, Tecnologia e desenvolvimento. Desenvolvimento de matérias primas para produtos de uso doméstico.

Aplicações do plástico nas cadeias e uso doméstico, Case Fortllev

Mediador: Fabio Campos, consultor

Apresentação Paula Cristina



Apresentação Marcelo Ferreira e Vitor Fanti



Apresentação Painel – mediador Fabio Campos



Apresentação dr. Júlio Rocha



Apresentação Justino Brunelli



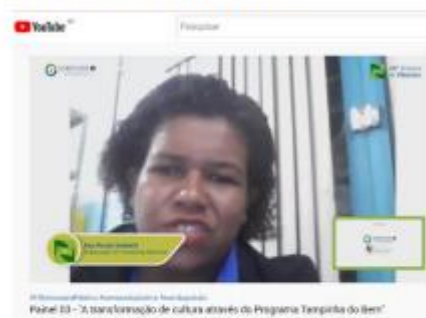
"15ª Semana do Plástico" – Dia 29/09/2022

Painel 03: "A transformação de cultura através do Programa Tampinha do Bem"

Mediadora Juliana Costa



Apresentação Ana Paula Imbert



Apresentação Bruno Loyola



Apresentação Lidiane Silva



Apresentação Miguel Bahiense



Encerramento



Apresentação Tiago Vieira e Ana Elisa



“15ª Semana do Plástico” – Dia 30/09/2022

“Circularidade e designer do plástico e reciclagem”

Painelistas:

Braskem: Inovações para circularidade do plástico, André Trevisan.

-Abiplast – Rede pela Circularidade do Plástico - Paulo Henrique Teixeira

-Cidade Quintal: Designer e Circularidade do Plástico, Juliana Lisboa.

-O papel do designer e da reciclagem na circularidade do plástico, Ananisia Batista.

Mediador:

Mirela Couto

Marca Ambiental

Apresentação Juliana Lisboa



Apresentação Ananisia Batista



Mediadora – Mirela Souto



Apresentação André Bertolotti



Apresentação Marcelo Mason





Sobre o **Tampinha do Bem**

O Programa Tampinha do Bem é um programa socioambiental de caráter educativo em economia circular de iniciativa da indústria de transformação do plástico do Espírito Santo.

O plástico é um dos produtos mais utilizados na sociedade. Descartado corretamente, o plástico, poderá passar pelo processo de reciclagem que garantirá seu reaproveitamento na produção do plástico reciclado, bem como a preservação do meio ambiente.

O plástico reciclado tem praticamente todas as características do plástico comum, podendo ser 100% reutilizado, sem problemas para as indústrias, colaborando ainda, significativamente, com o meio ambiente, sendo mais uma importante forma de preservação ambiental, como também, uma fonte de geração de trabalho, emprego e renda.

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

55 mil kgs tampinhas
arrecadadas no
Espírito Santo e mais
de **100 mil kgs**
tampinhas arrecadadas
em Santa Catarina.

Ativar o Windows

HUMANIZAÇÃO DA ROTA SÃO BENEDITO

Sindiplates em parceria da empresa Cidade Quintal, participa do projeto de humanização do Morro São Benedito e instala no farol do morro, banco fabricado com as tampinhas recolhidas no morro.





PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Escola Estadual Hildebrando Lucas, o Sesi e o Senai aplicam o Programa de Educação ambiental Tampinha do Bem.

AÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PRAIA DE CASTELÂNDIA, NA SERRA.

Alunos e seus familiares das Escolas da Serra, participam de ação e expõe material recolhido da Praia.



SEMANA DO MEIO AMBIENTE EM VILA VELHA

Sindiplates compartilha com alunos das Escolas Municipais de Vila Velha sobre a importância da reciclagem e coleta seletiva.



AÇÕES DO SETOR

EXCASSEZ DE MÃO DE OBRA

Sindiplates realiza curso técnico visando o fortalecimento do setor e ampliação de mão-de-obra qualificada para setor.



CURSO
TÉCNICO DO PLÁSTICO

GARANTA SUA VAGA!

PRÉ-INSCRIÇÃO
Vagas limitadas!

 SINDIPLAST ES
Sindicato da indústria de Material Plástico do Estado do Espírito Santo

O Sexto Seminário Gente&Gestão, teve como tema central:

- O desafio de cuidar de gente - inclusão e modelos de trabalho

Também foi destacado os sub-temas:

- ESG - Diversidade - Inclusão - IEL Findes; Case ArcelorMittal; Home Office, People Analytics, treinamento on-line e turnover; Case Maifredo Embalagens; Segurança Psicológica no ambiente de trabalho - como promover na sua empresa?

O seminário teve o intuito de promover debates entre empresários, profissionais e demais interessados de áreas afins, com uma programação composta por palestrantes especializados e mediação de perguntas. O fortalecimento do associativismo também foi destaque com a participação de vários sindicatos patronais.



observatório da indústria

GERÊNCIA EXECUTIVA DO OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES - CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948 |  portaldaindustria-es.com.br |  observatoriodaindustria@findes.org.br

 (27) 98818-2897 |   [observatoriodaindustriaes](https://www.instagram.com/observatoriodaindustriaes) |  @Observ_Ind_ES





POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.





INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 27/07/2023 10:52:32 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por NEVITON HELMER GASPARINI (CIDADÃO)
Valor Legal: CÓPIA SIMPLES | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-LC5D0F>